

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

**22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado
de Enfermagem**

TEMA CENTRAL DO EVENTO:

**"Sustentabilidade da ciência da
enfermagem: seus fundamentos e
campos de aplicação"**

**Período do evento:
23 a 26 de maio de 2022**

2022

ISBN: 828704-23-06

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ISBN: 828704-23-06

ANAIIS

2022



29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

Programação

23 de maio (segunda-feira)

13: 15 – 13:50: Cerimônia de abertura

14:00 – 15:30 Mesa de abertura: O Campo da Enfermagem Fundamental: sua organização, domínios e desenvolvimento nos cursos de formação

- Professor Doutor Paulo Joaquim Pina Queirós - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal).
- Moderadora: Professora Doutora Camila Pureza Guimarães da Silva

15:30 -16:00 - Debate

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

24 de maio (terça-feira)

Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado

9:00 -10:30- Mesa redonda 1:

A Prática como reflexo de uma boa "Escola de Fundamentos": sustentabilidade teórico metodológica de campos clínicos especializados.

Moderadora: Professor Rafael Celestino da Silva

subtema 1: Controle e prevenção de infecção relacionada ao cuidado em saúde como reflexo de uma boa prática de fundamentos em enfermagem

- Professora Doutora Adriana Cristina de Oliveira- Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas.

subtema 2: O cuidado materno infantil como reflexo de uma boa prática de fundamentos em enfermagem

- Professora Doutora Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso- Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

10:30 -11:00- Debate

13:30 -15:00: Mesa redonda 2:

A Pesquisa no campo da enfermagem Fundamental: objetos, métodos e campos de aplicação.

Moderador: Professor Doutor Marcos Antônio Gomes Brandão

subtema 1: Classificações de enfermagem e raciocínio clínico como campo de aplicação da Enfermagem Fundamental

- Professora Doutora Sheila Coelho Vasconcelos Moraes- UFP

subtema 2: A Ética como um campo de aplicação da Enfermagem Fundamental

- Professora Doutora Marta Sauthier- Professora da EEAN/UFRJ

15:00 - 15:20 Debate

15:30 às 18:00 horas: Sessão de grupos temáticos de discussão e sessão pôster: apresentação de trabalhos em comunicação oral agrupados segundo linhas de pesquisa: Teorias, modelos e processos de cuidar, Ética da enfermagem, Tecnologias de cuidar, Cuidados Fundamentais, Sistematização da assistência de enfermagem, Clínica do cuidado em saúde e enfermagem e Segurança na assistência à saúde.



29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

25 de maio (Quarta-feira)

Jornada Nacional de História da Enfermagem

Manhã Apresentação de Trabalho

9:00 - 12:00 - 09:00 - 12:00 - Sessão de grupos temáticos de discussão e sessão pôster: apresentação de trabalhos em comunicação oral agrupados segundo linhas de pesquisa: Teorias, modelos e processos de cuidar, Ética da enfermagem, Tecnologias de cuidar, Cuidados Fundamentais, Sistematização da assistência de enfermagem, Clínica do cuidado em saúde e enfermagem e Segurança na assistência à saúde

14:00 - 15:00 – Conferência

O lugar da História na sustentação da ciência e da prática profissional: desenvolvimento da crítica reflexiva, compreensão dos contextos e formação política da área da enfermagem

Moderador: Professor Doutor Antônio José de Almeida Filho

- Professora Doutora Maria Sangrario Gomez Cantarino. La Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), Espanha
- Professor Doutor Deybson Borba de Almeida. Escola de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana

15:00 -15:30- Debate

15:30 - 18:00 - Sessão pôster da História da enfermagem

15:00 às 18:00 horas - Sessão de grupos temáticos de discussão e Sessão de pôster e comunicação Oral. Área temática: História da Enfermagem e Fundamentos do Cuidado em Enfermagem.

Apresentação de trabalhos em comunicação oral e sessão pôster agrupados segundo linhas de pesquisa: Teorias, modelos e processos de cuidar, Ética da enfermagem, Tecnologias de cuidar, Cuidados Fundamentais, Sistematização da assistência de enfermagem, Clínica do cuidado em saúde e enfermagem, Segurança na assistência à saúde e História da Enfermagem.



29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

26 de maio (Quarta-feira)

09:00 - 11:00 – Talk Show: A Enfermagem Fundamental no Brasil e no Mundo

Moderadora: Professora Doutora Juliana Faria Campos

- Andrea Williams. Estados Unidos da América
- Ive Cristina Duarte de Lucena. Canadá
- Michel Leal. Alemanha
- Jackeline Félix. Brasil

Apresentação de Trabalho

15:30 -16:00- Cerimônia de premiação

16:00 -16:30- Cerimônia de Encerramento

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

27 de maio (Quarta-feira)

Cursos pós-evento

- 1. Análise da Fotografia na Pesquisa em História da Enfermagem

Profª. Dra. Tânia Cristina Franco Santos

Vagas: 30

Horário: 9:00 às 12:00 h

EMENTA:

- Fotografia e Documento.
- A imagem fotográfica enquanto monumento.
- Fotografia como fonte histórica: leitura e interpretação.
- Análise do Texto Fotográfico (Iconografia e Iconologia).
- Aspectos éticos.

- 2. Fundamentos do transporte aeromédico em emergências e desastres

Pós-doutoranda Dr. Débora Fernanda Haberland

Vagas: 20

Horário: 9:00 às 12:00h

EMENTA:

- Introdução à fisiologia aeroespacial;
- Fatores estressores em voo;
- Transporte aeromédico seguro em situações de emergências e desastres;
- Atuação do enfermeiro no transporte aéreo; e
- Cuidados de enfermagem no pré voo, voo e pós voo.

- 3. Fundamentos de Enfermagem Forense

Pós-doutorando Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Vagas: 20

Horário: 9:00 às 12:00h

EMENTA:

- Conceito de Enfermagem Forense
- Evolução da Enfermagem Forense no âmbito internacional e nacional
- Legislação nacional
- Competências do Enfermeiro Forense
- Possibilidades e Desafios da Enfermagem Forense no Brasil



29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

27 de maio (Quarta-feira)

Cursos pós-evento

- 4. Construção de teorias de médio alcance para disciplinas práticas baseado em Swanson e Chermack
 - Doutoranda Ms. Kênia Leite
 - Prof. Doutor Marcos Brandão
 - Vagas: 30
 - Horário: 14:00 às 17:00h
 - Disciplina.
 - Disciplina prática.
 - Teorias e classificações.
 - Fundamentos e definições de construção de teorias.
 - Método geral de construção de teorias em disciplinas aplicadas.
 - Fase de conceitualização.
 - Fase de operacionalização.
 - Fase de confirmação.
 - Fase de aplicação.
 - Fase de refinamento.
-
- 5. Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Linguagens de enfermagem padronizadas e Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: questões comuns
 - Prof. Doutora Camila Takao
 - Vagas 30
 - Horário: 9:00 às 12:00
 - Por que há aversão à SAE, ao Processo de Enfermagem e às linguagens de enfermagem padronizadas?
 - Por que utilizar linguagem diagnóstica de enfermagem padronizada? Isso não é contrário ao trabalho interdisciplinar?
 - A que estamos nos referindo quando falamos sobre diagnosticar em enfermagem?
 - Os diagnósticos da NANDA-I são “aplicáveis” somente ao contexto hospitalar?
 - E o referencial teórico, fica só na teoria?
 - Quais são os aspectos estruturais da Classificação de Diagnósticos da NANDA-I?



29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

Rio de Janeiro, 123 a 26 de maio de 2022

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
Departamento de Enfermagem Fundamental

REITORA DA UFRJ
Profa. Denise Pires Carvalho

DECANO DO CCS
Prof. Luiz Eurico Nasciutti

DIRETORA DA EEAN
Profa. Dra. Elizabeth Pimenta Araújo Paz

CHEFE DO DEF
Prof. Dra. Camila Pureza Guimarães da Silva

PROMOÇÃO
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Enfermagem Anna Nery
Associação Brasileira de Enfermagem

REALIZAÇÃO
Departamento de Enfermagem Fundamental

APOIO
FAPERJ



29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ

- Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte)
- Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras)

Escola de Enfermagem Anna Nery

29º Pesquisando em Enfermagem

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

2022 – Direitos desta edição reservados a Escola de Enfermagem Anna Nery

Editores:

Camila Pureza Guimarães da Silva

Marcos Antônio Gomes Brandão

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

- C&S Pesquisa
- Comissão de Documentação e Avaliação

Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola de Enfermagem Anna Nery

(DEF/EEAN)

Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova - Centro – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21211-110

URL: <http://www.pesquisandoenfermagem.com.br>



29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

♥ 25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ISBN: 828704-23-06

Pesquisando em Enfermagem (29.: 2022; Rio de Janeiro, RJ) ISBN 828704-23-06
Anais do Pesquisando em Enfermagem: Jornada Nacional de História da
Enfermagem: Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem,
Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, maio de 2022 / Camila Pureza Guimarães
da Silva, Marcos Antônio Gomes Brandão.

XXIX, p95

Promoção:

Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ Associação Brasileira de Enfermagem

1. Enfermagem - Congressos I. SILVA, Camila Pureza Guimarães da; II. BRANDÃO, Marcos
Antônio Gomes



Sumário

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	5
ANÁLISE DA CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE (SAQ)	6
ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA DO MODELO BUURTZORG NO BRASIL	7
COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE TERAPIA NUTRICIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	8
COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	9
DESIGN THINKING: ELABORAÇÃO DE UMA FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM TERAPIA INFUSIONAL	10
IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NO RIO DE JANEIRO	11
INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS:UMA REVISÃO.	12
INTERVENÇÕES BREVES PARA USO DE DROGAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO.....	13
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E FARMACOLÓGICAS RELACIONADAS AOS EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS DECORRENTES DAS COMPLICAÇÕES DA COVID-19	14
MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE	15
OFERTA DE SUPORTE ESPIRITUAL E RELIGIOSO A PACIENTES E FAMILIARES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA	16
OS UNIVERSITÁRIOS HOMENS E A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL	17
PERSPECTIVA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	18
PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALADE MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE	19
RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	20
TRATAMENTO DA ISQUEMIA MIOCÁRDICA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS	21
A COMUNICAÇÃO ESCRITA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO A TÉCNICA DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO E A MANUTENÇÃO DO ACESSO VENOSO	22
AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIRAS NOS CORTIÇOS NO RIO DE JANEIRO: 1890-1930	23
AS RESPOSTAS SOCIAIS A PANDEMIA DA AIDS NO BRASIL.....	24
AUTOGERENCIAMENTO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM DO MODELO BUURTZORG	25
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE UNIVERSITÁRIOS E A PREVENÇÃO DE IST	26
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ARRITMIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	27
DEFECOS CLÍNICOS RELACIONADOS À EPIDEMIOLOGIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	28
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA DÉCADA DE 1990 E OS IMPACTOS EDUCACIONAIS	29
ENSINO DE ENFERMAGEM NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	30

HOMENS ACOMETIDOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA E SUAS VULNERABILIDADES.....	31
HOSPITAL DO CÂNCER IV: LÓCUS DA ATUALIZAÇÃO DO CAPITAL CIENTÍFICO DOS ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	32
INVESTIGAÇÃO DA VARIAÇÃO DE DESFECHOS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDENTES VASCULARES ENCEFÁLICOS EM SERGIPE	33
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA	34
OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA POR FOTOBIMODULAÇÃO NO LEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA	35
PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MANEJO DA DOR NA ASSISTÊNCIA EM CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO	36
QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DURANTE USO DE PROTETOR CUT NEO SPRAY VERSUS CALENDULA OFFICINALIS	37
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.	38
SOBRECARGA DE CUIDADORES PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA.....	39
A TELENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPEATÓRIO	40
A VOZ DE CRIANÇAS COM FIBROSE CÍSTICA SOB O AUTO-CUIDADO.....	41
ADMISSÃO DE NEONATOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E OS PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS	42
ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO USO DE FÓRMULAS LÁCTEAS	43
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO	44
FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	45
FUNDAMENTAÇÃO DA SIMULAÇÃO COM PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	46
NECESSIDADES E DEMANDAS DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER EM UMA COMUNIDADE VIRTUAL.	47
NOVO ESPAÇO PARA ENFERMAGEM: CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO ...	48
O CONHECIMENTO DO PACIENTE NO PRÉ-OPERATÓRIO ACERCA DA CIRURGIA GERAL	49
O PERFIL DOS CLIENTES ACOMETIDOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA.....	50
OUTROS SIGNIFICATIVOS E SISTEMAS DE SUORTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A ADAPTAÇÃO À LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA.....	51
PICS COMO FERRAMENTAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM.....	52
PNAISH: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DO USUÁRIO	53
PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NOS TREINAMENTOS DE UMA EMERGÊNCIA NO CIRCUITO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA.....	54
PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA PESSOA COM LESÃO TRAUMÁTICA NA MEDULA ESPINHAL: MODO DE PAPEL.....	55
RECONFIGURAÇÃO DAS DINÂMICAS ASSISTÊNCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIADA COVID-19.....	56
RECONHECIMENTO PRECOCE DA SEPSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE A SINTOMATOLOGIA CLÍNICA E PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ENFERMAGEM	57
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DEFINIÇÃO DO CONCEITO	58

(DES)CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE PRÓSTATA - PENSANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	59
CRIAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM TERESINA COMO MARCO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ.....	60
OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO A SAÚDE NA PERSPECTIVA DO AUTOCUIDADO.....	61
A HISTORICIDADE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA PAULITA DE ENFERMAGEM: ESTRUTURA CURRICULAR E DESDOBRAMENTOS.....	62
A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO AMBULATORIAL: PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PRESENTEÍSTA.....	63
ANÁLISE DA CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE (SAQ).....	64
ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	66
AVALIAÇÃO DE DISPOSITIVO EMISSOR DE LUZ UV-C NA QUALIDADE DO AR E DESINFECÇÃO DESUPERFÍCIES.....	67
CENÁRIO SIMULADO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: PESQUISA QUALITATIVA.....	68
DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO FAVIANA CHATBOT PARA AVALIAÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA PARA HEMODIÁLISE.....	69
DOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO.....	70
EFEITO DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NO TREINAMENTO DE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA.....	71
ENFERMAGEM COMO OPÇÃO DE PROFISSÃO FEMININA NA HISTÓRIA DA ESCOLA ANNA NERY.....	72
ESTILOS DE GESTÃO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR DA ENFERMAGEM AMBULATORIAL.....	73
IMPACTOS DO ATENDIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA VIDA DE UMA TRANSEXUAL: ESTUDO DE CASO.....	74
INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO.....	75
INSTRUMENTOS PARA INFERÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “DISPOSIÇÃO PARA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL MELHORADO”.....	76
INTEGRAÇÃO DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ENFOQUE ÉTICO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE.....	77
LAÍS NETTO DOS REYS: AÇÕES RELIGIOSAS E POLÍTICAS NO CAMPO DA ENFERMAGEM.....	78
O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA TRANSEXUAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE.....	79
O PROCESSO DE ADSORÇÃO DE INSULINA EM DISPOSITIVOS INFUSIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	80
OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM.....	81
PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM UMA UNIDADE MILITAR DO RIO DE JANEIRO.....	82
PRÁTICAS DO ENFERMEIRO ACERCA DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SOB A	



ÓTICA DE DISCENTES	83
QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DURANTE USO DE PROTETOR CUT NEO SPRAY VERSUS CALENDULA OFFICINALIS	84
ROTULAGEM DE MEDICAMENTOS ENDOVENOSOS ADMINISTRADOS EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	85
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA MULHER RIBEIRINHA: INFORMAÇÃO, ATITUDES, COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS DE CUIDADOS	86

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

1 - Ana Carolina Barboza Brandão; 2 - Amanda de Souza Velasco Emerick; 3 - Gean Mascaranhas Gomes; 4 - Suellen da Silva Fernandes; 5 - Sabrina da Costa Machado Duarte; 6 - orientador@ - Priscilla Valladares Broca

Resumo:

INTRODUÇÃO: O objeto da pesquisa é centrado na comunicação escrita da equipe de enfermagem e suas implicações para a segurança do paciente. O presente trabalho tem como questão de pesquisa: De que forma a equipe de enfermagem está fazendo a comunicação escrita sobre sua assistência no prontuário do paciente? **OBJETIVOS:** identificar a comunicação escrita do enfermeiro acerca do cuidado prestado ao paciente e; analisar a comunicação escrita e suas contribuições para a segurança do paciente. **MÉTODO:** É um estudo de análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva. O cenário foi um setor da Clínica médica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro, onde foram analisadas 122 evoluções de enfermeiros nos prontuários dos pacientes durante 15 dias. A análise dos bancos de dados foi realizada com o Excel®. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e do HUCFF, com o número C.A.A.E. 20306319.3.3001.5257. **RESULTADO PRELIMINAR:** Foi observado que 27 registros apresentam erros ortográficos; 75 não registram a via de administração de medicamento; que dos 34 pacientes com acesso venoso, 24 não registram as condições do local da punção; só 01 registrou o nível de consciência do paciente de acordo com uma escala; 52 registros informam o tipo de dieta oferecida e só 07 se o paciente necessita de auxílio; somente 02 apresentam diagnósticos de enfermagem; que dos 27 registros sobre curativos, todos apresentam a evolução da mesma; 19 registram o tipo de higiene que o paciente necessita e; somente 01 registro informa que realizou mudança de decúbito e ofereceu apoio psicológico antes da realização de algum procedimento. **CONCLUSÃO PRELIMINAR:** De modo geral, os registros referentes a assistência prestada foram superficiais, incompletos e não expressam a realidade da assistência e dos pacientes. Os enfermeiros como principais líderes do cuidado são canais de informação e incentivadores de melhorias da qualidade da assistência e da segurança do paciente.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, COMUNICAÇÃO, REGISTROS DE ENFERMAGEM

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira; 3 - Enfermeiro. Centro Municipal de Saúde Américo Veloso; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO - carolinabrandao95@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ANÁLISE DA CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE (SAQ)

1- Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa; 2- Graciele Oroski Paes

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em 2013, o Ministério da Saúde (MS) divulgou o Programa Nacional para a Segurança do Paciente (PNSP), que tem como objetivo a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes em todos seguimentos de saúde. Dentre os objetivos do programa, sugere-se a implantação da cultura de segurança organizacional. A cultura é resultado de um processo de aprendizagem cumulativo e com partilhado entre diferentes indivíduos, incluindo áreas comportamentais, emocionais e cognitivas dos componentes de um grupo. Faz-se necessário um diagnóstico situacional sobre a cultura organizacional e segurança do paciente para o planejamento das ações a serem adotadas para tratativa de fragilidades organizacionais. Para isso, são utilizadas ferramentas que auxiliam na obtenção de dados e por meio de análises, promovem melhorias no processo, a fim de garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência à saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a cultura organizacional e segurança do paciente pela percepção dos profissionais de diferentes categorias atuantes em um hospital por meio do Safety Attitudes Questionnaire (SAQ). **MÉTODO:** Estudo de abordagem quantitativa, tipologia observacional transversal. **RESULTADOS:** A ferramenta permite realizar uma análise sobre quais fatores influenciam no clima de segurança, tais como condições de trabalho, trabalho em equipe, entre outros e a necessidade de implementação de melhorias que influenciem o clima de segurança da instituição. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário avaliação do clima organizacional e cultura de segurança entre as diferentes categorias profissionais, não restringindo apenas aos profissionais de saúde. A segurança do paciente sofre influência dos riscos existentes em todas as áreas de uma organização de saúde, podendo ser evitados por meio da adoção de práticas seguras implementadas pela instituição. O quantitativo de ferramentas analisadas é incipiente para ampliar análises, identificando limitações e potencialidades dos instrumentos de medidas, reforçando a necessidade de mais estudos.

Descritores: Cultura Organizacional, Segurança do Paciente, Qualidade da assistência à saúde

1- Enfermeira. Especialista em Oncologia com ênfase em Enfermagem e Farmácia (EMESCAM) e em Cuidados Paliativos e Terapia da Dor (PUC-Minas). Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ - Rio de Janeiro/RJ; 2- Profª Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ - Rio de Janeiro/RJ
Autor correspondente: KAROLINE MARTINS MATTOS MORAES FERREIRA FEITOSA - karoline@outlook.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA DO MODELO BUURTZORG NO BRASIL

1- Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro; 2-Iohana Cristina Salla de Andrade; 3- Beatriz Guitton Renaud Baptista De Oliveira (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: Buurtzorg significa cuidados de vizinhança com a proposta de resolver os desafios enfrentados pelos serviços comunitários de enfermagem. **OBJETIVO:** avaliar os atendimentos de emergência do modelo Buurtzorg no Brasil. **MÉTODO:** Pesquisa em andamento, do tipo transversal realizado com dados secundários que serão recrutados do sistema Cognito que integra uma plataforma de tecnologia da informação, que dispõe de comunicação em saúde e registros dos atendimentos da Laços Saúde, baseado na metodologia Buurtzorg. A Laços Saúde é uma empresa brasileira, especializada em cuidados domiciliares, para idosos com mais de 60 anos de idade, liderada por enfermeiras, presente no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Salvador, o que contempla as regiões centro-oeste, sudeste e nordeste brasileiro. O desfecho principal é encaminhamento para unidade hospitalar e as variáveis investigadas serão: idade, motivo do acionamento, descrição do atendimento e conduta, tempo e turno do atendimento. Em atendimento a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, o projeto está em submissão no Comitê de Ética, por meio da plataforma Brasil. Todos os formulários de pesquisa serão arquivados pela pesquisadora por cinco anos e serão respeitados os princípios éticos do ser humano. Por se tratar de uma pesquisa em base de dados secundários, será solicitado dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS ESPERADOS:** Gerar contribuição científica capaz de auxiliar no processo ensino-aprendizagem na área da saúde. Outros resultados esperados estimam ampliar o conhecimento do modelo Buurtzorg no cenário brasileiro, no contexto da saúde suplementar, uma vez que o potencial inovador de atenção à saúde do idoso, no qual exclusivamente enfermeiras lideram as linhas de cuidado, agregam valor à profissão. É interessante pensar que este modelo pode inspirar futuramente ações na saúde pública e sabemos que empreender, desconstruir e refletir é um processo contínuo e necessário para a evolução no contexto da saúde.

Descritores: Enfermagem, Modelos de Assistência à Saúde, Emergências

1- Enfermeira e aluna pós-doc. Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PAACS); Mestranda e enfermeira. Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial (MPEA); Professora Titular. Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.
Autor correspondente: FERNANDA GOMES DE MAGALHÃES SOARES PINHEIRO - fernandagmsoares@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE TERAPIA NUTRICIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1-Gabriela Gonçalves Lopes da Silva; 2-Luyza Melhim Magalhães

Resumo:

INTRODUÇÃO: Terapia Nutricional é uma interação de mão dupla onde o paciente e o membro da equipe hospitalar interpretam os resultados de uma avaliação nutricional, identificando os problemas, necessidades e objetivos nutricionais do paciente, afim de realizar um monitoramento desse paciente. Destina-se a ajudar os doentes a compreenderem informações importantes sobre o impacto da nutrição no seu estado de saúde e centra-se em medidas práticas para cobrir as necessidades nutricionais. **OBJETIVO:** Identificar as competências do Enfermeiro nos Serviço de Terapia Nutricional. **MÉTODO:** Revisão integrativa com levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed, aplicando os filtros “5 years”, em inglês/português, utilizando os descritores do Decs “Terapia Nutricional” e “Enfermagem”. Encontrados 42 artigos, mas apenas 3 fizeram parte da análise e escopo final. **RESULTADOS:** A nutrição é um importante campo para o enfermeiro, onde este auxilia a atenuar as respostas metabólicas ao estresse, prevenir a lesão celular oxidativa, favorecer respostas imunológicas, monitorar a eficácia/adequação da terapia nutricional e melhorar os resultados clínicos. É de competência do enfermeiro da Terapia Nutricional reforçar e facilitar os planos e intervenções nutricionais em pacientes hospitalizados, contribuir na equipe multiprofissional, ter conhecimento sobre indicação da terapia nutricional para o paciente, saber a técnica de inserção da sonda de alimentação enteral, monitorar a administração da dieta e ter controle das intercorrências em terapia nutricional enteral. **CONCLUSÃO:** É de responsabilidade do enfermeiro do setor citado ter conhecimentos, atitudes e competências suficientes para garantir com maior precisão e segurança o aporte nutricional aos pacientes que encontram-se incapacitados para ingerir ou digerir alimentos por via oral, como pacientes em sedação, em ventilação mecânica e com alguns tipos de trauma .

Descritores: TERAPIA NUTRICIONAL, ENFERMAGEM

1-Enfermeira Residente HU-UFJF; 2-Enfermeira

Autor correspondente: GABRIELA GONÇALVES LOPES DA SILVA - gabrielaglopes48@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1-Gabriela Gonçalves Lopes da Silva; 2-Luyza Melhim Magalhães

Resumo:

INTRODUÇÃO: Diagnóstico por imagem consiste em uma área que faz uso dos avanços tecnológicos para detecção de alterações sistêmicas no organismo. É um setor que possui serviços de radiologia convencional, tomografia computadorizada, ultrassonografia e ressonância magnética. A atuação da Enfermagem na Unidade de Diagnóstico por Imagem é essencial perante aos avanços tecnológicos alcançados, tendo em vista uma assistência integral qualificada e humanizada, que demanda treinamento e aprimoramento constante dos componentes da equipe. **OBJETIVO:** Identificar as competências do Enfermeiro nos Serviços de Imagem. **MÉTODO:** Revisão integrativa com levantamento nas bases de dados SciELO e PubMed, aplicando os filtros “5 years”, “Free Full Text, em inglês/português, utilizando os descritores do Decs “Diagnóstico por Imagem” e Enfermagem. Encontrados 45 artigos, mas apenas 3 fizeram parte da análise e escopo final. **RESULTADOS:** A Resolução COREN no 25/2011 estabelece e regulamenta a atuação dos profissionais de enfermagem que trabalham com radiação ionizante. As competências do enfermeiro nesse setor são preparo físico e psicológico do cliente, com o intuito de recepcioná-lo antes, durante e depois dos procedimentos; enfatizar a seguir corretamente o preparo físico conforme as recomendações escritas; administração de substâncias contrastantes e orientação ao paciente quanto às reações adversas; formular Manuais Técnicos para equipe de Enfermagem; manter atualização científica de manuseio dos equipamentos para atuar nas situações de rotina e emergenciais, visando interromper e/ou evitar ocorrências que possam causar algum dano físico ou material. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros que atuam nas áreas de Diagnóstico por Imagem expressam na sua vivência a evolução tecnológica da saúde e estão inseridos numa realidade que atue com uma visão humanizada, buscando qualidade de atendimento e resultados do serviço prestado, participando na gestão de recursos, elaboração e execução de protocolos para as soluções e gerenciamento dos problemas.

Descritores: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ENFERMAGEM

1-Enfermeira Residente HU-UFJF; 2-Enfermeira

Autor correspondente: GABRIELA GONÇALVES LOPES DA SILVA - gabrielaglopes48@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

DESIGN THINKING: ELABORAÇÃO DE UMA FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM TERAPIA INFUSIONAL

1- Joana de Oliveira Pantoja Freire; 2- Christiany Moçali Gonzalez "orientador@"; 3- Claudia Regina da Costa; 4- Érika Fonseca Camargo Marsico; 5- Nicole kovalski bluhm

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os eventos adversos associados ao uso dos dispositivos vasculares e à terapia infusional variam de acordo com a gravidade, clínica e prescrição do paciente. A utilização de cateteres representa cerca de 50% do total dos eventos adversos notificados em hospitais. se considerarmos as subnotificações desses eventos, os números podem ser ainda maiores, o que torna necessário a busca por métodos inovadores, criativos e que atendam a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a abordagem design thinking (dt) para notificação de eventos adversos em terapia infusional através da prototipação de uma ferramenta eletrônica. **método:** estudo exploratório, descritivo que utilizou as etapas do método design thinking na elaboração de uma ferramenta eletrônica, seguindo as etapas de: imersão preliminar e de profundidade, por meio da pesquisa desk e etimologia do serviço; análise, que utilizou o diagrama de afinidades após definição do problema; ideação, etapa de maior criatividade, com aplicação do brainstorming, swap ideation e matriz 2x2; prototipação, através do ciclo pdsa (plan-do-study-act) e; etapa de testagem, com implementação do 5w2h e feedback das equipes notificantes. **RESULTADO:** Em 4 meses foram recebidas 16 notificações pelas equipes assistentes nas quais 43,75% (n=07) foram por flebites, tendo o extravasamento de contraste durante a realização de exame de imagem sua principal causa. as infecções primárias de corrente sanguínea (ipcs) representaram 56,25% (n=09) das notificações, 100% destas tiveram hemoculturas coletadas e com positividade para germes de importância assistencial. ademais, os cateteres venosos periféricos constituíram 55,5% (n=5) das notificações de ipcs. **CONCLUSÃO:** O design thinking se mostrou uma ótima metodologia para elaboração de uma ferramenta eletrônica que padronizou e simplificou o preenchimento, envio e recebimento de notificações, em detrimento ao que necessitaria de esforço e capacidade de algum profissional realizá-lo por busca ativa e conseguir investigá-lo rapidamente.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, CATETER.

1- Enfermeira. Pós graduação EEAN/UFRJ; 2- Enfermeira. HUCFF/UFRJ; 3- Enfermeira. HUCFF/UFRJ; 4- Enfermeira. HUCFF/UFRJ; 5- Enfermeira. Residência Multiprofissional. HUCFF/UFRJ.

Autor correspondente: JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE - JOANA.OPF@GMAIL.COM

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NO RIO DE JANEIRO

1- Hanna Carolina Neto Cavalcanti; 2- Tânia Cristina Franco Santos orientadora

Resumo:

INTRODUÇÃO: Existem mais de 100 tipos de doenças malignas que geram um crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos a distância e órgãos adjacentes. Para essas doenças dá-se o nome de câncer. O câncer infantil não está associado ao estilo de vida e a fatores ambientais, o que torna o diagnóstico mais difícil visto que os sinais e sintomas inespecíficos são os comumente encontrados em doenças benignas da faixa etária, como febre por um longo período de tempo, vômitos, perda de peso, palidez. Em 2012, não havia nenhum hospital para tratamento onco-hematológico pediátrico. **Objetivo:** descrever as circunstâncias que ensejaram a criação de um hospital de oncologia pediátrica no Rio de Janeiro. **Método:** estudo qualitativo, histórico. As fontes diretas estão constituídas de documentos escritos tais como, atas de reuniões, relatórios, correspondências, os quais estão arquivados no próprio hospital. A análise do corpus documental se deu com base no contexto em que esses foram produzidos. **Resultados:** a criação do primeiro hospital de oncologia pediátrica ocorreu em 2013, como resultado da parceria entre o Governo do Estado e a Organização Social de Saúde Instituto D'Or de Saúde Pública para inauguração e gestão de uma unidade estadual que oferecesse esse tipo de atendimento. **Conclusão:** a criação de um hospital especializado para uma clientela infantil, promoveu a necessidade de recrutamento de enfermeiros aptos a atuarem nesse novo cenário.

Descritores: ONCOLOGIA, PEDIATRIA, ENFERMAGEM.

1- Enfermeira. Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Professora doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery.
Autor correspondente: HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI - hannacncavalcanti@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO.

1- ADRIANA OUVENEY BRAZ; 2- GRACIELE PAES OROSKI

Resumo:

OBJETIVO: identificar e analisar estudos que abordem o uso de indicadores clínicos em pacientes queimados como preditores de morbimortalidade. **Método:** As bases de dados utilizadas para a realização desta Revisão integrativa foram Portal da BVS, Scielo, e PUBMED, CINAHL, Web of Science, Embase, Scopus. O recorte temporal de busca foi de 2010 a 2020. Os critérios de elegibilidade dos estudos foram: artigos originais; de natureza qualitativa, quantitativa ou mista; foram excluídos os estudos duplicados e com população que envolvia criança e gestante. Os artigos foram analisados por dois revisores independentes. **Resultados:** Totalizaram 833 estudos encontrados, após as etapas de retirada de duplicatas e avaliação dos revisores com leitura de resumo e título, somente 21 foram elegíveis para leitura completa, destes apenas 14 estudos que tratavam de indicadores clínicos em pacientes queimados foram incluídos na amostra. A Idade, lesão por inalação, % de superfície corpórea queimada (SCQ) e análise sérica, foram alguns indicadores utilizados nos estudos. **Conclusão:** os principais indicadores encontrados foram idade, %SCQ, lesão por inalação e pontuação da escala de Baux, o acompanhamento destes são mais utilizados para mortalidade, mas são importantes ferramentas para nortear as condutas terapêuticas junto aos pacientes queimados na tomada de decisão clínica. Torna – se necessário a utilização de outros indicadores para avaliar a morbidade destes pacientes.

Descritores: BURNS, HEALTH STATUS INDICATORS, MORBIDITY, MORTALITY

1- ENFERMEIRA. HOSPITAL DE FORÇA AEREA DO GALEÃO. DOUTORANDA DA EEAN . 2- PROFESSOR DA EEAN; ORIENTADOR DA PESQUISA

Autor correspondente: ADRIANA OUVENEY BRAZ - adrianabraz.ufrj@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INTERVENÇÕES BREVES PARA USO DE DROGAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO

1 - Livia Mendes Falcão; 2 - Angela Maria Mendes Abreu "orientadora"

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os profissionais de enfermagem convivem com agentes estressores constantes, sendo motivos que tornam estes profissionais vulneráveis ao uso de drogas. É necessário detectar precocemente o uso de drogas por profissionais de enfermagem e intervir preventivamente. **OBJETIVOS:** Explorar as evidências na literatura sobre a aplicação de Intervenções Breves para uso de drogas entre profissionais de enfermagem hospitalar. **MÉTODO:** Revisão de escopo realizada entre setembro e dezembro de 2021 através das bases de dados: BVS, Portal da Capes, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library, PubMed e Cinahl. Foram incluídos todos os tipos de produção dos últimos 10 anos. Foram excluídas as produções duplicadas e as que não atenderam ao objetivo da pesquisa. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Heading (MeSH). Foi elaborada a estratégia de busca a partir do Acrônimo PCC. O roteiro de análise dos estudos consistiu em: autor / ano; cidade / país; periódico; método de estudo; objeto estudado e base de dados. O material incluído passou por leitura integral de seu conteúdo e, ao final, foram selecionados 10 estudos para a síntese. **RESULTADOS:** Toda a produção científica encontrada foi de origem nacional. Há predominância de estudos quantitativos (80%) e de publicações em periódicos de enfermagem (80%). A partir da análise qualitativa do material, os estudos foram agrupados em três categorias de análise: Perfil sociodemográfico e consumo de substâncias psicoativas; Transtornos mentais e consumo de substâncias psicoativas; Perfil ocupacional e consumo substâncias psicoativas. **CONCLUSÃO:** A produção científica sobre o uso de substâncias psicoativas pela enfermagem tem se concentrado na identificação de fatores de risco e de suas consequências. Apesar de ser uma recomendação recorrente no conteúdo analisado, não foram encontrados estudos que investigassem e/ou desenvolvessem propostas preventivas e interventivas.

Descritores: ABUSO DE DROGAS, PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, INTERVENÇÕES BREVES

1 - Estudante do doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora associada. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: LIVIA MENDES FALCAO - lirmendes@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM E FARMACOLÓGICAS RELACIONADAS AOS EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS DECORRENTES DAS COMPLICAÇÕES DA COVID-19

1- Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro- orientadora; 2- Jussily Cunha Oliveira; 3- Laura Dayane Gois Bispo; 4- Natan Martins Machado; 5- Wanessa Alves Silva; 6- Maria Júlia Oliveira Ramos.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Devido à infecção pelo coronavírus, houve um aumento da incidência de tromboembolismo venoso (TEV) e pulmonar (TEP) nos pacientes. A subjetividade da resposta ao tratamento destas patologias provocou questionamentos quanto à eficácia do regime terapêutico. Na enfermagem, a necessidade de operacionalizar intervenções requisitou um raciocínio clínico/crítico, mediante às novas necessidades dos pacientes, o que fomenta a investigação de como abordar tais eventos tromboembólicos. **Objetivo:** descrever as intervenções de enfermagem e farmacológicas quanto às modalidades terapêuticas dos pacientes com TEP e/ou TEV, provenientes da COVID-19. **Método:** Revisão integrativa, realizada nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE, CINAHL E SCOPUS, de novembro de 2019 a março de 2021. Foram incluídos os estudos primários sobre pacientes >18 anos, com TEV e/ou TEP, pós COVID-19. Foram excluídos artigos que não se enquadravam na temática e/ou não respondiam à pergunta. **Resultados:** A terapia farmacológica se dá pela administração de Heparina de baixo peso molecular (HBPM), sendo 30 mg/12h em 12h para a profilaxia, doses escalonadas de HBPM com enoxaparina, 0,5 mg/kg duas vezes por dia para a terapêutica e rivoraxabana 10mg/dia para a pós alta. Quanto às intervenções de enfermagem, necessita-se realizar: a estratificação de risco através de escores, tais como o de Caprini para avaliação do TEV e de Genebra, para TEP; o uso meias compressivas, mobilização precoce, elevação dos membros inferiores, bem como a acupuntura nos membros inferiores para prevenção de TEV e, conseqüentemente, TEP. **Conclusão:** Para o tratamento de TEP e TEV, utiliza-se a HBPM, maiormente. Enfatiza-se a necessidade de estratificação de risco de TEV e/ou TEP, bem como a utilização de medidas físicas de prevenção pela enfermagem. O conhecimento da modalidade de cuidado das complicações da COVID-19 é crucial para a implementação de medidas as quais melhorem a clínica dos pacientes, além de aprimorar a qualidade assistencial das referidas profissões.

Descritores: TROMBOEMBOLIA VENOSA, EMBOLIA PULMONAR, COVID-19.

1-Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe; 2- Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe; 3- Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe; 4- Graduanda em Medicina. Universidade Federal de Sergipe; 5- Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe; 6- Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe.
Autor correspondente: LAURA DAYANE GOIS BISPO - lauradayane2010@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE

1- Ellen Thallita Hill Araújo; 2- Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora); 3- Jusley da Silva Miranda; 4- Camila Biscacio Falco; 5- Tereza Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso; 6- Débora Ribeiro Cardoso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O medo, em certa medida, pode ajudar a mudar a atitude e o comportamento. Todavia, em pessoas com depressão resistente os medos muito intensos podem se tornar patológicos e afetar o senso de esperança em relação a pandemia. **Objetivo:** Investigar o medo da Covid-19 em adultos com depressão resistente. **Método:** Estudo de natureza transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição psiquiátrica, de caráter público, situada no Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados no período de 01 de agosto de 2021 a 01 de janeiro de 2022. Participaram deste estudo 41 usuários diagnosticados com depressão resistente, e a coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico online, na plataforma Google Forms. Após a coleta, os dados foram transferidos para o programa Microsoft Excel e analisados estatisticamente pelo programa Statistical Package for the Social Sciences. **Resultados:** Os resultados apontaram que cerca de 90% dos usuários referiram medo de se contaminar ou perder a vida por Covid-19 e, ainda, que esse medo pode ter sido acompanhado de importantes fatores sociodemográficos e de comportamento preventivos acerca da doença. A maioria dos participantes perderam algum cônjuge, familiar ou amigo por Covid-19, o que desencadeou e acresceu o medo da doença e conseqüentemente houve relatos de possíveis sinais e sintomas relacionados a ansiedade, por os usuários relatarem insônia, palpitações e sudorese ao pensarem sobre a doença. **Conclusão:** Este estudo aponta para uma atenção necessária aos profissionais que atuam na saúde mental em relação aos diferentes sentimentos que estão relacionados ao medo da Covid-19 e presentes nas pessoas com depressão resistente ao tratamento e refirma que o sentimento de medo como um fator determinante para proteção e sobrevivência diante uma pandemia.

Descritores: DEPRESSÃO, MEDO, COVID-19

1- Enfermeira. Doutoranda pela EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Enfermeira. Pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ; 3- Enfermeira. Mestranda pela EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Enfermeira. Mestranda pela EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery; 5- Enfermeira. Doutorada em Enfermagem - Universidade de Lisboa. Professora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 6- Enfermeira. Doutoranda pela EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery
Autor correspondente: ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO - ellen_hill@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

OFERTA DE SUPORTE ESPIRITUAL E RELIGIOSO A PACIENTES E FAMILIARES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

1-Thiago de Jesus Santos; 2- Maria Júlia Oliveira Ramos; 3- Jussielly Cunha Oliveira; 4- orientadora
Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estado de bem-estar pleno em saúde é entendido como o equilíbrio entre as dimensões que formam o ser. Nesse sentido, a espiritualidade e a religiosidade são elementos importantes a considerar na assistência, auxiliando nas situações que desenvolvem sentimentos como estresse, raiva ou saudades e contribuindo para a manutenção de sentimentos e emoções positivas. O resultado final é uma melhora no processo de enfrentamento da doença. **OBJETIVO:** Sintetizar e avaliar a produção do conhecimento sobre suporte espiritual. **MÉTODO:** Revisão integrativa, norteadas pela pergunta: “quais os tipos de suporte nas dimensões espirituais/religiosas são ofertados aos pacientes internados em unidades de terapias intensivas e aos seus familiares?”. Os descritores utilizados foram “Espiritualidade”, “Religião”, “Pacientes”, “Família” e “Unidade de Terapia Intensiva” e seus sinônimos, nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases PubMed, SCIELO, LILACS e EMBASE. **RESULTADOS:** Um total de 1.333 trabalhos foram encontrados com a estratégia de busca. Ao final, foram incluídos dez artigos, sendo nove classificados com qualidade de evidência nível 5. A partir da leitura, os achados puderam ser classificados em três núcleos temáticos: Desafios; Sentimentos e emoções; Potencialidades e melhorias. **CONCLUSÃO:** O suporte espiritual e religioso oferecidos nas UTIs colaboram para a detecção de sofrimento espiritual, a partir do fornecimento de escuta ativa e comunicação eficaz, avaliação de sinais emocionais e comportamentais.

Descritores: Espiritualidade, Família, Unidades de Terapia Intensiva

1-Enfermeiro. Mestrando no Programa de Pós-graduação em enfermagem; 2-Acadêmica de enfermagem pela UFS Lagarto; 3-Enfermeira. Profa. Dra. da UFS Lagarto; 4- Orientadora. Enfermeira. Profa. Dra. da UFS Lagarto.
Autor correspondente: MARIA JÚLIA OLIVEIRA RAMOS - maju.oramos@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

OS UNIVERSITÁRIOS HOMENS E A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL

1 - Leonardo Michel Correa Barros;2 - Thelma Spindola"orientador@";3 - Hugo de Andrade Peixoto;4 - Diana Caroline Correa Karkour;5 - Noemia Lima Brasil de Amorim;6 - Catarina Valentim Vieira da Motta.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ocorrência de Infecções Sexualmente Transmissíveis na população masculina é recorrente em função da baixa adesão às práticas de prevenção e assunção de comportamentos de risco. Acredita-se que existe pouco conhecimento acerca dos modos de transmissão dessas infecções, e o grupo não costuma usar preservativos de modo continuado. **Objetivo:** Analisar as práticas de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis por jovens homens universitários. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com 20 estudantes universitários homens, em 2021. Os participantes tinham idades entre 18-29 anos, eram sexualmente ativos e regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior, do município do Rio de Janeiro. Para a coleta dos dados empregou-se roteiro de entrevista semiestruturada com questões para caracterização do grupo e relacionadas ao objeto de estudo. Os dados foram analisados com o emprego da técnica de análise de conteúdo, na modalidade temático-categorial. Todos os procedimentos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados. **Resultados:** O grupo é composto por estudantes com idades entre 24-29 anos (15); são pretos ou pardos (15); tem companheiro fixo; (7) e são homossexuais (10). No processo de análise dos dados discursivos emergiram três categorias que obtiveram maior representatividade, estas foram: "Os relacionamentos afetivos, a vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis e a importância da educação sexual". Pode-se perceber nos achados que os jovens modulam suas práticas de prevenção aos relacionamentos afetivos e, por conseguinte, tornam-se vulneráveis às doenças de transmissão sexual. **Conclusão:** A população jovem é vulnerável à exposição aos agravos de saúde em decorrência da assunção de comportamentos de risco. Os homens universitários não adotam de modo contínuo práticas de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, sendo oportunas ações de educação em saúde para desconstruir estereótipos de gênero e estimular o autocuidado dessa população.

Descritores: ADULTO JOVEM, SAÚDE DO HOMEM, PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

1 - Estudante de pós-graduação (mestrando).Bolsista da CAPES.Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;2 - Professora Associada.Faculdade de Enfermagem da UERJ;3 - Estudante de pós-graduação (mestrando).Bolsista da CAPES.Faculdade de Enfermagem da UERJ;4 - Estudante de graduação.Bolsista de IC FAPERJ.Faculdade de enfermagem da UERJ;5 - Estudante de graduação.Bolsista de extensão.Faculdade de enfermagem da UERJ;6 - Estudante de graduação.Bolsista de IC do CNPQ.Faculdade de enfermagem da UERJ.
Autor correspondente: DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR - dianakarkour@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PERSPECTIVA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

1- Thuany Cristine Santos da Silva; 2- Maria angélica de almeida Peres (orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: No que tange ao trabalho em saúde mental nos tempos da COVID-19, podemos perceber que os profissionais precisaram construir ferramentas clínicas de cuidado que pudesse contemplar uma proposta inclusiva de cuidado que norteia o pensamento psicossocial. A pandemia impõe uma mudança na realidade dos serviços de saúde e na atuação dos trabalhadores que precisam adequar a realidade imposta pela pandemia da COVID-19 e seus impactos na saúde mental. Nos últimos anos, além da pandemia do coronavírus, o país enfrenta tensões relacionadas à atual Política de Saúde mental, que representa um retrocesso no campo da saúde mental. Um ponto que merece destaque é saber que os cuidados prestados, seja na linha de frente de assistência aos infectados pela COVID-19, seja nas demandas psíquicas decorrentes da pandemia, são providos por uma equipe multidisciplinar. Entretanto, a Enfermagem, por ter os profissionais que permanecem mais tempo no cenário assistencial direto é considerada uma equipe chave na atuação central nos serviços de saúde. Soma-se o fato de ser a categoria profissional mais predominante do mundo com cerca de 20 milhões de enfermeiros que atuam tanto na promoção da saúde em relação à doença em ambientes intra e extra-hospitalares quanto na prestação de cuidado durante a hospitalização de casos graves.

OBJETIVO: descrever ações de saúde desenvolvidas por enfermeiros nos Centro de Atenção Psicossocial para enfrentar a pandemia da COVID-19; Analisar estratégias da equipe de saúde mental para atender a demanda do Centro de Atenção Psicossocial durante.

MÉTODO: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e envolverá profissionais de enfermagem que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial durante a pandemia da COVID-19. A técnica metodológica incluirá a aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados por sua vez serão analisados através da análise de conteúdo de Bardin. A discussão ocorrerá a partir das produções desenvolvidas sobre a temática e pela legislação vigente.

Descritores: ENFERMAGEM, SAÚDE MENTAL, ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, CORONAVÍRUS

1- Doutoranda Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2- Docente Escola de enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Autor correspondente: THUANY CRISTINE SANTOS DA SILVA - thuaany@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE MEDO DA COVID-19 EM ADULTOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE

1- Ellen Thallita Hill Araújo; 2- Maria Angélica de Almeida Peres(orientadora)

Resumo:

INTRODUÇÃO: Cerca de um terço dos indivíduos com transtornos depressivos não melhoram após receberem dois ou mais medicamentos, sendo considerados com depressão resistente, nessas pessoas medos intensos podem afetar o sentido de viver, contribuindo para o agravamento do quadro clínico depressivo principalmente em um cenário ameaçador como a pandemia. **Objetivo:** Validar a versão adaptada do Fear of Covid-19 Scale, com uma amostra de usuários com depressão resistente. **Métodos:** Trata-se de um estudo psicométrico de validação de construto que será conduzida em um Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participarão deste estudo cerca de 108 usuários diagnosticados com depressão resistente ao tratamento. Os dados serão coletados por meio de instrumentos autoaplicáveis, sendo eles: a versão adaptada do Fear of Covid-19 Scale, o Inventário de Depressão de Beck e o questionário sociodemográfico. A validade de construto da Escala de Medo da Covid-19 será avaliada por meio da Análise Fatorial Confirmatória, a verificação da consistência do modelo será realizada por meio dos índices de ajuste de adequação do modelo e a confiabilidade pelo coeficiente alfa de Cronbach. A correlação entre o escore da Escala de Medo da Covid-19 e o inventário de depressão de Beck será utilizado a Pearson e ANOVA. **Resultados Parciais:** Verificou-se um medo intenso, aos que responderam “concordo fortemente”, relacionado especialmente a perder a vida por causa da doença. Outro fator que podemos observar é que assistir aos noticiários ou ouvir histórias sobre a Covid-19 se tornou um fator estressor para os participantes, tendo isso refletido fisicamente ao referirem suas mãos úmidas, o coração disparando, as palpitações e a diminuição da qualidade do sono, fatores que podem ser associados aos sintomas de ansiedade e/ou pânico, fazendo com que os mesmos se sintam desconfortáveis ao pensarem na Covid-19.

Descritores: ESTUDOS DE VALIDAÇÃO, MEDO, COVID-19

1- Enfermeira. Doutoranda pela EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Enfermeira. Pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ (orientadora)

Autor correspondente: ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO - ellen_hill@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

1- Maria Júlia Oliveira Ramos; 2- Nicolý Gabrielly Brito Nascimento; 3- Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa; 4- Jussielly Cunha Oliveira; 5- orientadora Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um dos eventos cardiovasculares de maior morbimortalidade no mundo. A prestação de assistência aos pacientes vítimas do IAM deve considerar a integralidade do ser humano, em todas as suas dimensões, muito além de somente o seu estado fisiopatológico. Nesse sentido a implementação do cuidado espiritual e/ou religioso é uma importante ferramenta na prática profissional em saúde. **OBJETIVO:** Apresentar benefícios da implementação do cuidado espiritual e religioso no tratamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio. **MÉTODO:** Revisão integrativa, elaborada com base no Protocolo PRISMA, com artigos publicados no período entre 2007 e 2020, nas bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO, EMBASE, CINAHL e nos Portais BVS e Periódicos CAPES. Os descritores utilizados forma: infarto do miocárdio, religião, espiritualidade e cuidado centrado no paciente, combinados em português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram encontrados 415 estudos, dos quais quatro atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A partir dos benefícios evidenciados, foram criadas três categorias: saúde mental, do apoio social e do prognóstico e sintomas. **CONCLUSÃO:** Com a consideração da espiritualidade e religiosidade como elemento do cuidado, foi evidente a melhora da percepção individual de saúde e do enfrentamento ao processo da doença e suas consequências e menor exposição a fatores de risco em momento posterior ao evento do IAM.

Descritores: CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE, DOENÇAS CARDÍACAS, HUMANIZAÇÃO DA ASSISTENCIA.

1- Acadêmica de Enfermagem da UFS; 2- Acadêmica de Medicina da UFS; 3- Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação de Enfermagem; 4- Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Enfermagem da UFS; 5- Enfermeira. Profa. Dra. do Departamento de Enfermagem da UFS.

Autor correspondente: MARIA JULIA OLIVEIRA RAMOS - maju.oramos@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

TRATAMENTO DA ISQUEMIA MIOCÁRDICA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

1-Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro-orientadora; 2- Jussielly Cunha Oliveira; 3- Laura Dayane Gois Bispo, 4- Debora Santana Santos, 5- Wanessa Alves Silva, 6- Maria Júlia Oliveira Ramos

Resumo:

INTRODUÇÃO: A mortalidade hospitalar por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) varia de 40 a 65% na primeira hora das manifestações clínicas, e aproximadamente 80% nas primeiras 24 horas. A associação do IAM com a elevação do segmento ST (IAMCSST) e COVID-19 pode ser de 17% e a mortalidade de 4%. A pandemia da COVID-19 provocou um aumento de 65 minutos no tempo total de isquemia na admissão hospitalar. A avaliação do tempo para a realização do tratamento é crucial no prognóstico do paciente, tendo em vista que o mesmo deve ser realizado em até 12 horas do início dos sintomas, preferencialmente. O atraso na admissão hospitalar e assistência dos pacientes devido à pandemia interfere o fluxo e resultados dos mesmos, o que fomenta o estudo de tal desfecho. **Objetivo:** Identificar como ocorre o fluxo e o tratamento da Isquemia Miocárdica durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados BVS, CINAHL, MEDLINE e SCOPUS. Foram incluídos os artigos dos anos de 2019 a 2021. Foram excluídos os estudos cuja temática não tinha correlação com o tema abordado, relatos de experiência, editoriais e pesquisas duplicadas. **Resultados:** O número de admissões por isquemia miocárdica, incluindo IAMCSST, foi reduzido. Quanto ao tratamento, 33,33% dos estudos afirmaram que houve um aumento no tempo para a revascularização, além da redução significativa dos procedimentos, tais como a Intervenção Coronariana Percutânea (ICP). A pandemia da COVID-19 foi associada aos piores desfechos em pacientes com IAMCSST. **Conclusão:** O fluxo e o tratamento da Isquemia Miocárdica, nos sistemas de saúde do mundo, foram afetados pela pandemia COVID-19. Houve uma redução nas admissões por problemas cardiovasculares, aumentos no tempo de isquemia, redução da ICP e piores desfechos em pacientes com IAMCSST com COVID-19.

Descritores: COVID-19, PESQUISA EM SISTEMAS DE SAÚDE PÚBLICA, ISQUEMIA MIOCÁRDICA.

1- Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe. 2- Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe. 3- Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe. 4- Graduanda em Medicina. Universidade Federal de Sergipe. 5- Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe. 6- Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe.
Autor correspondente: LAURA DAYANE GOIS BISPO - lauradayane2010@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

A COMUNICAÇÃO ESCRITA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO A TÉCNICA DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO E A MANUTENÇÃO DO ACESSO VENOSO

1 - Gean Mascaranhas Gomes; 2 - Ana Carolina Barboza Brandão; 3 - Suellen da Silva Fernandes;
4 - orientadora Priscilla Valladares Broca

Resumo:

INTRODUÇÃO: Um dos procedimentos mais feitos na rotina de enfermagem é a inserção de cateter venoso periférico para infusão de medicamentos a fim de iniciar uma terapia. Tendo em vista esse procedimento, é importante que o registro da enfermagem em relação a isso seja bem detalhado para que todos os profissionais tenham ciência para a continuidade do cuidado. **OBJETIVOS:** Analisar a comunicação escrita dos enfermeiros sobre o acesso venoso periférico e sua manutenção. **MÉTODO:** Este é um estudo de análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva. O cenário foi um setor da Clínica médica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro. Onde foram analisadas as evoluções de enfermeiros nos prontuários dos pacientes internados no decorrer de 15 dias, através de um instrumento elaborado a partir da cartilha do COFEN. Foram avaliadas 45 evoluções. A análise dos bancos de dados foi realizada com o Excel®. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e do HUCFF, com o número C.A.A.E. 20306319.3.3001.5257. **RESULTADOS:** Dos 45 registros 22 trouxeram informações sobre a punção venosa periférica. Foi observado que: 12 apresentam data e hora da punção; 14 indicam o motivo da punção; todos registraram o local do cateter e 18 não registram as condições do local do acesso. **CONCLUSÃO:** Diversos fatores estão atrelados a falta de registros, seja conhecimento, erros no processo de trabalho ou falta de pessoal. Todos esses fatores interferem no registro de enfermagem. É importante ter protocolos institucionais que ajudem na elaboração de instrumentos para o registro de enfermagem.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, CATETERISMO PERIFÉRICO, QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

1 - Enfermeiro. CMS Américo Veloso ; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 4 - Professora Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

Autor correspondente: SUELLEN DA SILVA FERNANDES - suellen.dsf@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIRAS NOS CORTIÇOS NO RIO DE JANEIRO: 1890-1930

1 - Matheus Oliveira da Silva; 2 - Camila Pureza Guimarães da Silva; 3 - Maria Angélica de Almeida Peres; 4 - Orientadora Rosane Barreto Cardoso

Resumo:

INTRODUÇÃO: As ações de saúde pública, como a vigilância sanitária, visam diminuir ou eliminar riscos à saúde da população. As condições de moradia são um determinante social de saúde significativo para os residentes dos cortiços. **OBJETIVOS:** Descrever as ações de saúde pública realizadas por enfermeiras com os residentes dos cortiços na cidade do Rio de Janeiro entre os anos de 1890 e 1930. **MÉTODO:** Estudo histórico-social com fontes recolhidas do periódico de livre circulação no Rio de Janeiro, Jornal do Brasil. Os registros encontrados foram organizados em ordem cronológica de publicação e classificados em temáticas sob demandas oriundas dos conteúdos da publicação. Utilizou-se a análise interpretativa para estabelecer uma interpretação dos eventos, considerando além da narrativa, o contexto dos acontecimentos. **RESULTADOS:** Identificou-se 33 notícias, veiculadas no período de 1890 a 1930. Foram encontradas reportagens que abordavam as questões de higiene, saneamento básico e condições estruturais dos cortiços. Entretanto, não foram localizadas reportagens que tratam das ações das enfermeiras nesses locais, visto que em 1920, o Código Sanitário apresentava as atribuições da enfermeira-visitadora relacionadas à vigilância higiênica e a educação sanitária para impedir a propagação de doenças contagiosas. **CONCLUSÃO:** No Código Sanitário de 1920, previa a realização de atividades de vigilância sanitária e educação em saúde. Tais ações apresentavam diversas semelhanças com a atualidade, pois naquele tempo os habitantes dos cortiços possuíam necessidades únicas, principalmente devido à disseminação de doenças infectocontagiosas e condições de higiene precárias. A falta de dados, até o momento, sobre o assunto pode ser reflexo da invisibilidade social vivenciada pelos residentes dessas habitações, que se tornam notícias apenas para expor suas mazelas e vulnerabilidades. Dessa forma, não significando que o trabalho das enfermeiras não fosse realizado, apenas não eram noticiados em um dos principais jornais da época.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA, SAÚDE PÚBLICA

1 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Autor correspondente: MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA - matheuseeanufrj@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

AS RESPOSTAS SOCIAIS A PANDEMIA DA AIDS NO BRASIL

1- Patricia dos Santos Augusto; 2- Lilian Dias Ennes; 3- Carolina Fraga Paiva; 4- Hercília Regina do Amaral Montenegro; 5- Antonio José de Almeida Filho

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) se apresentou ao mundo na década de 1980 como uma doença fatal, carregada de concepções morais, em virtude da parcela da sociedade acometida, o homem que faz sexo com homem. Na época, o agravo não teve prioridade das autoridades de saúde, em função do grupo de risco para o adoecimento, em que a sociedade civil, profissionais de saúde e pesquisadores se organizaram para atender as demandas dos doentes e familiares. Situação que não foi considerada como prioridade de saúde pública. Uma das respostas brasileira à pandemia de HIV/AIDS foi a criação das organizações não governamentais (ONGs). As primeiras neste âmbito foram Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS (GAPA) e Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA). **OBJETIVOS:** Descrever as respostas sociais da pandemia de AIDS no Brasil para controle e prevenção da doença. **MÉTODO:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas diretas escritas constituídas por Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde. As fontes indiretas: artigos científicos que abordam a temática. **RESULTADOS PARCIAIS:** A resposta à pandemia de AIDS se apoiou em uma mobilização multissetorial sem precedentes na história da saúde pública brasileira. Essa mobilização foi fruto de uma articulação da sociedade civil, com a criação de organizações não governamentais (ONGs). As primeiras neste âmbito foram a GAPA e ABIA, que tinha como diretriz as ações os direitos humanos e a solidariedade. **CONCLUSÃO:** Essas organizações tiveram grande relevância no controle da pandemia, visto que, arrecadaram recursos nacionais e internacionais para apoiar o movimento social na luta contra a AIDS no Brasil. Essa modalidade de prestação de serviços criou uma referência nova para o país e mostrou-se de grande importância para o envolvimento da sociedade civil na luta contra a doença e o preconceito do doente.

Descritores: SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.

1- 1- Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Programa Cegonha Carioca em Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 2- Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. E-mail; 3- Doutoranda em Enfermagem/Bolsista CAPES pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 4- Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Ministério da Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira-- NUPHEBRAS; 5- Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS.

Autor correspondente: PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO - augustop735@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

AUTOGERENCIAMENTO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM DO MODELO BUURTZORG

1 – Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro; 2 - Maria Júlia Oliveira Ramos; 3- Iohana Cristina Salla de Andrade; 4– Wanessa Alves Silva; 5 - Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira orientador@

Resumo:

INTRODUÇÃO: O modelo de atenção Buurtzorg é sustentado por Equipes de enfermeiras auto gerenciadas, uso de tecnologia robusta, definição clara de escopo da prática, prática baseada no relacionamento e confiança, capacitação do cliente com foco na independência, faturamento simplificado, baixo overhead, engajamento e satisfação dos funcionários e monitoramento e corresponsabilidade pelos resultados. **OBJETIVO:** Identificar os desafios para implementação do autogerenciamento na prática de enfermagem do modelo Buurtzorg. **MÉTODOS:** Revisão sistemática em cadastramento no <https://osf.io/fprvz>. Serão incluídos estudos primários, revisões, teses, dissertações, capítulos de livros, relatórios de texto e opinião, usando os seguintes bancos de dados: MEDLINE (PubMed), LILACS (Portal BVS), COCHRANE (Cochrane Library), CINAHL (EBSCO), Web of Science (Clarivate Analytics), Google Scholar (Google), Embase e Scopus (Elsevier), Dissertações Proquest e teses globais (ProQuest), e site oficial de Buurtzorg. Os Decs ou Mesh usados serão: Autogerenciamento; modelo buurtzorg; e cuidados de enfermagem; Self-Management OR self-organizing; buurtzorg OR buurtzorg model; Nursing Care. Apresentaremos a estratégia de busca utilizando o fluxo PRISMA-S 2020 diagrama. Os dados serão extraídos usando diferentes conjuntos de planilhas do Excel e depois analisados conforme estudos incluídos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Ampliar o conhecimento do modelo e uma vez identificada os desafios da implementação do desenvolver competências de liderança e agregar agregam valor à profissão.

Descritores: AUTOGESTÃO, MODELOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, ENFERMAGEM

1 - Enfermeira. Aluna pós-doc. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS), Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF; 2 - Estudante de graduação de Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe; 3-- Enfermeira. Aluna do mestrado. Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF; 4 - Estudante de graduação de Enfermagem. Universidade Federal de Sergipe; 5- Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC/UFF
Autor correspondente: FERNANDA GOMES DE MAGALHÃES SOARES PINHEIRO - fernandagmsoares@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE UNIVERSITÁRIOS E A PREVENÇÃO DE IST

1 - Thelma Spindola "orientador@"; 2 - Thuany de Oliveira Abreu; 3 - Diana Caroline Corre Karkour; 4- Hugo de Andrade Peixoto; 5- Catarina Valentim Vieira da Motta; 6- Nathália de Lourdes Nepomuceno de Oliveira André.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na sociedade em que vivemos, o período das novas descobertas, maior liberdade e autonomia se faz presente na juventude, na qual o indivíduo faz determinadas escolhas que influenciam o percurso da vida como um todo. Nessas descobertas, está o prazer sexual, vivenciado com intensidade, no entanto as consequências para futuro nem sempre são consideradas e a alta incidência de infecções sexualmente transmissíveis neste grupo, pode ser decorrente a isto. **Objetivo:** Identificar a caracterização sociodemográfica de estudantes universitários, as práticas sexuais e a prevenção de infecções de transmissão sexual. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo, com estudantes na faixa etária de 18-29 anos, de ambos os sexos, sexualmente ativos e matriculados em uma instituição de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro. Foram aplicados 160 questionários, havendo equilíbrio no grupo pesquisado (80 mulheres e 80 homens). Todos os procedimentos éticos foram respeitados. Os dados obtidos foram organizados e armazenados em uma planilha do software Excel 2016. **Resultados:** Os estudantes respondentes ao questionário tinham entre 18-23 anos (76,25%); cor autodeclarada branca (56,25%); residiam com os pais (62,5%); não tinham companheiro (47,50%); orientação heterossexual (71,26%) e informaram nunca ter trabalhado (35%). Em relação às práticas sexuais, tiveram a primeira relação entre 12 e 17 anos (63,13%); usaram preservativo no primeiro intercurso (73,13%) e que sempre usam preservativo (53,15%); e nos relacionamentos com parceria casual, apenas 26,25% informaram sempre usar preservativo. Fizeram uso eventual de álcool e/ou drogas antes da relação sexual (58,13%), o que favorece o comportamento sexual de risco devido aos efeitos das substâncias que alteram a percepção da realidade. **Conclusão:** Os dados sinalizam que os jovens estudantes são vulneráveis às infecções de transmissão sexual, e apresentam comportamento sexual de risco que pode ser influenciado pela cultura e grupos de pertença.

Descritores: ADULTO JOVEM, PREVENÇÃO PRIMÁRIA, IST.

1- Professora associada da Faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Vinculada ao PPGENF (Mestre); 3 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ (Bolsista de IC da FAPERJ); 4- Estudante de pós graduação (Mestrando). Faculdade de enfermagem da UERJ (Bolsista da Capes); 5 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ (Bolsista de IC da CNPQ); 6- Estudante de pós-graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ (Mestranda).

Autor correspondente: DIANA CAROLINE CORREA KARKOUR - dianakarkour@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ARRITMIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos¹; Fabiana da Silva Mendes²; Rayane Franklin Mourão Cardoso²; Ricardo Luiz Saldanha da Silva²; Fernanda de Nazaré Almeida Costa³

Resumo:

INTRODUÇÃO: As arritmias cardíacas são alterações na frequência e/ou ritmo cardíaco que provocam sequências de batimentos irregulares. **OBJETIVO:** sintetizar as evidências científicas nacionais e internacionais sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com arritmia cardíaca no período de 2017 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como questão de partida Quais os cuidados de enfermagem ao paciente com arritmia cardíaca? A busca foi realizada nos meses de fevereiro a abril de 2022, nas bases de dados MEDLINE, PUBMED, BEDENF. Foram incluídos artigos originais nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** foram elencados 8 artigos, organizados em três categorias: arritmia cardíaca relacionadas a COVID-19; principais diagnósticos e intervenções de enfermagem na arritmia cardíaca; formação do enfermeiro na atenção cardiovascular com foco no reconhecimento de arritmias cardíacas. Os pacientes com a COVID-19 internados em terapia intensiva cursam com quadros frequentes de arritmias cardíacas, a mais comum são as taquiarritmias atriais. Sobre a assistência de enfermagem os estudos apontam a importância da operacionalização desses cuidados através da SAE, com foco em uma anamnese completa que favoreça a identificação dos principais diagnósticos e as intervenções adequadas. Os resultados apontaram fragilidades na formação do enfermeiro, no que tange a detecção de arritmias cardíacas, o que interfere negativamente no cuidado e no prognóstico do paciente. **Considerações finais:** O presente estudo, evidenciou as características e incidência das principais Arritmias cardíacas, e a importância dos cuidados de enfermagem. Durante a pesquisa ficou evidente a escassez de estudos que abordem essa temática, reforçando a necessidade de novos estudos, visando o aperfeiçoamento da assistência de enfermagem a esses pacientes.

Descritores: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, ARRITMIA CARDÍACA, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1-2Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará;3Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

Autor correspondente: FERNANDA DE NAZARÉ ALMEIDA COSTA - fepedrinho@yahoo.com.br

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

DESFECHOS CLÍNICOS RELACIONADOS À EPIDEMIOLOGIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

1 - Wanessa Alves Silva; 2 - Laura Dayane Gois Bispo; 3 - Maria Júlia Oliveira Ramos; 4 - Marcirene Santos Mendonça. PARA ORIENTADORES: Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico é uma doença cardiovascular caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo ao tecido cerebral e classifica-se conforme a forma de ocorrência. Hipertensão, idade avançada e aterosclerose são fatores de risco ou agravantes. **Objetivos:** sintetizar e avaliar a literatura sobre o perfil epidemiológico do Acidente Vascular Encefálico e seus desfechos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa em andamento vinculada ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe, realizada nas bases de dados Lilacs, Medline, Web of Science, Scopus e Scielo, e no Periódicos Capes. A coleta de dados iniciou-se em novembro de 2021. Foram critérios de inclusão dos estudos: artigos publicados em português, inglês e espanhol, com textos disponíveis na íntegra. Como estratégia de busca dos artigos, utilizou-se a combinação (através do conector 'and') dos Descritores: Causalidade; Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia; e Medical Subject Headings: Causality; stroke; Epidemiology. A pré-seleção dos artigos foi realizada pela leitura criteriosa dos títulos e resumos. A análise dos artigos foi realizada através da metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. **Resultados:** Foram incluídos estudos sobre o perfil de saúde e o desfecho do paciente com Acidente Vascular Encefálico. Dos 22664 artigos encontrados, 14 foram incluídos. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos pacientes com Acidente Vascular Encefálico revela, prevalentemente, idosos, brancos e há divergências na literatura quanto ao sexo mais acometido e o desfecho mais frequente (mortalidade, alta, internação hospitalar), este varia com o perfil epidemiológico. **Considerações:** Esta revisão é a primeira etapa para um segundo momento, em que ocorrerá uma coorte prospectiva que será realizada nos hospitais referentes as regiões de saúde de Itabaiana, Lagarto e Aracaju. Os estudos incluídos foram heterogêneos, pelas diferentes amostras, resultando em algumas divergências com outros artigos.

Descritores: CAUSALIDADE, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, EPIDEMIOLOGIA.

1 - Estudante de Graduação. Universidade Federal de Sergipe; 2 - Estudante de Graduação. Universidade Federal de Sergipe; 3 - Estudante de Graduação. Universidade Federal de Sergipe; 4 - Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe; 5 - Enfermeira - Universidade Federal Fluminense.

Autor correspondente: WANESSA ALVES SILVA - wany-2014@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA DÉCADA DE 1990 E OS IMPACTOS EDUCACIONAIS

1- Lilian Dias Ennes; 2- Patricia dos Santos Augusto; 3- Carolina Fraga Paiva; 4- Hercília Regina do Amaral Montenegro; 5- Antonio José de Almeida Filho

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Conferência Mundial de Educação para Todos realizada em Jomtien na Tailândia na década de 1990 influenciou a reforma do sistema educativo de diferentes nações ao apresentar dados, à época, de que mais de 960 milhões de adultos eram analfabetos. No Brasil, este contexto de transformação das relações entre educação, trabalho, ciência e tecnologia culminou em reformas no campo da educação, que teve seu ápice na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **OBJETIVO:** Identificar os impactos das mudanças educacionais ocorridas na década de 1990 para educação profissional em enfermagem ofertada pelo governo do Estado do Rio de Janeiro. **METODOLOGIA:** Estudo histórico social. As fontes diretas foram constituídas por Leis e Portarias. As indiretas por artigos científicos e bibliografias pertinentes à temática. **RESULTADOS:** Mudanças políticas ocorridas no âmbito da educação no Estado do Rio de Janeiro na década de 1990 influenciaram a reorganização do ensino profissionalizante ofertado nas escolas públicas. No contexto do ensino de enfermagem que era ofertado através do Centro de Educação Integral (CEI) com vagas para técnicos e auxiliares de enfermagem, a gestão que, até então era feita pela Secretaria Estadual de Educação (SEEDUC) através da Fundação de Apoio à Escola Pública (FAEP) passou a ser exercida pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT). **CONCLUSÃO:** Os impactos verificados com as mudanças políticas ocorridas no âmbito da educação pública no Estado do Rio de Janeiro, na década de 1990 agregaram boas oportunidades de vagas para ensino profissionalizante e aumentou a empregabilidade de docentes de diferentes áreas do conhecimento, incluindo enfermeiros para atuarem como docentes em sala de aula ou nas práticas do estágio supervisionado. Novos laboratórios foram implementados e houve incentivo para que os pesquisadores organizassem projetos de reestruturação do espaço escolar.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1-Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira-NUPHEBRAS; 2- Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Programa Cegonha Carioca em Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 3-Doutoranda em Enfermagem/Bolsista CAPES pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 4-Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Ministério da Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira-- NUPHEBRAS; 5-Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ
Autor correspondete: LILIAN DIAS ENNES- lilianennes19@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ENSINO DE ENFERMAGEM NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

1 - Renata Simões Monteiro; 2 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense (orientadora); 3 - Camila Pureza Guimarães da Silva; 4 - Rosane Barreto Cardoso; 5 - Paulo Cezar Gonçalves da Silva; 6 - Vanessa Costa de Souza

Resumo:

INTRODUÇÃO: A formação profissional da enfermagem tem sido tema de diversos estudos históricos ao longo do tempo. Entender o movimento de expansão das instituições de ensino é pertinente, uma vez que esse fenômeno gera discussões sobre a qualidade do ensino e os meios de acesso a ela. A região norte possui peculiaridades sociais, econômicas e políticas em relação às demais regiões e apresentou em 2019 o menor contingente em matrículas nas Instituições de Ensino Superior. Além disso foi apontada em 2016 como a região com menor concentração de instituições que ofertam o curso de graduação de enfermagem. **OBJETIVO:** Caracterizar e quantificar as instituições de ensino superior que ofertam o curso de graduação em enfermagem na região norte do Brasil. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, exploratório e descritivo. Os dados foram extraídos do portal do Ministério da Saúde E-mec, de consulta pública. **RESULTADOS:** A região norte apresenta atualmente 71 instituições ativas, das quais 15% (11) são públicas e 85% (60) ofertam o curso privado na modalidade presencial. Cinco academias estão em processo de extinção, quatro em Tocantins. Na modalidade de educação a distância, há duas instituições mais constantes e possuem ao menos um polo na capital de todos os estados da região. O estado do Pará apresentou a maior frequência de instituições com ensino a distância, nove no total e os estados do Amapá e Roraima, três cada um. A universidade mais antiga em funcionamento é a Escola de Enfermagem Magalhães Barata criada em 1944 no Pará, a mais recente é a Fundação Escola Lince Kepim criada em setembro de 2021, em Rondônia. **CONCLUSÃO:** Identificou-se que uma das particularidades do ensino de enfermagem na região norte é que ele é majoritariamente privado. Observou-se, ainda, que o ensino a distância é uma realidade, embora seja criticada pelos órgãos representativos da profissão.

Descritores: Curso de enfermagem, Ensino superior, Enfermagem

1 - Estudante de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé; 3 - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Professor Assistente. Universidade Federal do Amapá Campus Binacional; 6 - Estudante de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro

Autor correspondente: RENATA SIMÕES MONTEIRO - natinha.simoes@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

HOMENS ACOMETIDOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA E SUAS VULNERABILIDADES

1 - Elisa da Conceição Silva Barros; 2 - Elizabeth Rose Costa Martins; 3 - Nizelia Ferreira da Silva Floro Rosa; 4 - Beatriz da Costa Pereira; 5 - Andressa da Silva Medeiros; 6 - Henrique Francisco de Sena

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é, ainda hoje, um problema de saúde pública no Brasil, sendo um dos cânceres que mais levam homens a óbito no país e, além disso, o segundo de maior incidência. A doença tem uma evolução lenta, porém seus sinais e sintomas são inexistentes em grande parte das vezes nos estágios iniciais, tornando ainda mais difícil a detecção da doença quando o indivíduo acometido não realiza consultas preventivas. **Objetivos:** Identificar as práticas adotadas pelo homem para prevenção de câncer de próstata; descrever as condutas de saúde de homens acometidos com câncer de próstata e discutir seu impacto na vida do homem. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido com 25 homens a partir de 55 anos, com diagnóstico de câncer de próstata na unidade urológica de um hospital universitário situado no município do Rio de Janeiro. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e, para análise dos dados, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** O estudo evidenciou que mesmo entendendo a necessidade de cuidar da sua saúde, através da prevenção de doenças, só buscaram atendimento quando os sintomas começaram a incomodar de alguma forma. Isto reforça não só o déficit no autocuidado, como também a dificuldade de se perceber vulnerável e responsável pela sua saúde. Além disso, muitos são os sentimentos, expectativas e significados atribuídos pelos homens após o diagnóstico, principalmente os que envolvem a prática sexual. **Conclusão:** É imprescindível um acolhimento em sua integralidade na perspectiva de gênero, trazendo, assim, um desafio de se pensar a saúde do homem voltada à promoção da saúde e à prevenção de doenças, instituindo a educação em saúde como um pilar para fortalecer o vínculo da população masculina com os serviços de saúde.

Descritores: SAÚDE DO HOMEM, CÂNCER DE PRÓSTATA, VULNERABILIDADES

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UERJ. bolsista de Iniciação Científica; 2 - Enfermeira. Professora associada da UERJ. Orientadora; 3 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem UERJ; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UERJ; 5 -Enfermeira. Estratégia de Saúde da Família em Niterói ; 6 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem UERJ

Autor correspondente: ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS - elisabarrosrb@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

HOSPITAL DO CÂNCER IV: LÓCUS DA ATUALIZAÇÃO DO CAPITAL CIENTÍFICO DOS ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS

1 - Carolina Fraga Paiva; 2 - Patrícia dos Santos Augusto; 3 - Lilian Dias Ennes; 4 - Antonio José de Almeida Filho.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A premissa para a assistência em cuidados paliativos em oncologia abarca qualidade da assistência, de vida e do processo de morte, sendo fortalecido através de respaldo científico e recomendações da Organização Mundial de Saúde que enfatizam a implementação de programas através da abordagem firmada por política governamental, educacional, científica e farmacológica. **Objetivo:** descrever as estratégias empreendidas pelos enfermeiros para consolidar e difundir o conhecimento especializado no campo dos cuidados paliativos. **Método:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, na perspectiva da História do Tempo Presente. As fontes históricas foram diretas escritas e indiretas. **Resultados:** No movimento de consolidar e difundir conhecimento especializado em cuidados paliativos oncológicos, fortalecidos pela posição ocupada pelo Instituto Nacional de Câncer como referência em oncologia desde a promulgação da lei nº8080, os enfermeiros do Hospital de Câncer IV registraram uma trajetória de luta visando o fortalecimento nesse cenário. Importantes estratégias foram registradas: investimentos no Projeto de Humanização, vinculado à Política Nacional de Humanização, sedimentados no modelo do St. Christopher's Hospice de Cicely Saunders, englobando o desenvolvimento e implantação da Capelania com atividades aos envolvidos no processo do cuidado; aperfeiçoamento da Sala do Silêncio, espaço acolhedor que reproduzia contato com a natureza através de painel; musicoterapia em prol de relaxamento e alívio do sofrimento. Investimentos em organização e participação de eventos científicos internos e externos, debates e mesas científicas, atuação como palestrantes, participação na residência de enfermagem e em outras instituições ministrando aulas e cursos. **Conclusão:** as estratégias registradas no desenvolvimento de uma expertise, consolidação e difusão de conhecimento científico foram ao encontro de recomendações da Organização Mundial de Saúde, corroborando suas posições como porta-vozes autorizados no campo de atuação

Descritores: CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 – Enfermeiro Docente. orientador. Escola de Enfermagem Anna Nery.
Autor correspondente: CAROLINA FRAGA PAIVA - carolinafraga02@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INVESTIGAÇÃO DA VARIAÇÃO DE DESFECHOS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDENTES VASCULARES ENCEFÁLICOS EM SERGIPE

1 - Wanessa Alves Silva; 2 - Laura Dayane Gois Bispo; 3 - Maria Júlia Oliveira Ramos; 4 - Marcirene Santos de Mendonça. PARA ORIENTADORES: Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico é a 2º causa de mortes mundial de países em desenvolvimento, um equivalente a 6 milhões de mortes por ano. Sua ocorrência tem mecanismos isquêmicos, lacunares ou hemorrágicos, mas em muitos prontuários eles não são especificados e permanecem inconclusos. **Objetivos:** Avaliar a variação de desfechos perante as classificações do Acidente Vascular Encefálico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa em andamento vinculada ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe, realizada nas bases de dados Lilacs, Medline, Web of Science, Scopus e Scielo, e no Periódicos Capes. A coleta de dados iniciou-se em novembro de 2021. Foram critérios de inclusão dos estudos: artigos publicados em português, inglês e espanhol, com textos disponíveis na íntegra. Como estratégia de busca dos artigos, utilizou-se a combinação (através do conector 'and') dos Descritores: Etiologia; Acidente Vascular Cerebral; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; e Medical Subject Headings: Etiology; stroke; Outcome Assessment, in Health Care. A pré-seleção dos artigos foi realizada pela leitura criteriosa dos títulos e resumos. A análise dos artigos foi descritiva e conduzida conforme a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. **Resultados:** Foram incluídos estudos sobre as classificações, etiologia e desfecho do paciente com Acidente Vascular Encefálico. Dos 2664 artigos encontrados 12 foram incluídos. **Conclusão:** Os achados evidenciam que os desfechos variam conforme a localização vascular, comorbidades prévias (como aterosclerose e hipertensão arterial), e que a gravidade é diretamente proporcional ao tempo de atendimento. Há maior mortalidade no tipo hemorrágico do evento com indicadores de 45,4%, enquanto o Isquêmico deteve 13%. **Considerações:** A classificação do evento contribui para o direcionamento de ações em saúde. Esta revisão incluiu estudos com diferentes amostras, resultando em algumas divergências entre os estudos.

Descritores: ETIOLOGIA, ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM CUIDADOS DE SAÚDE.

1 - Estudante de Graduação. Universidade Federal de Sergipe; 2 - Estudante de Graduação. Universidade Federal de Sergipe; 3 - Estudante de Graduação. Universidade Federal de Sergipe; 4 - Enfermeira. Universidade Federal de Sergipe; 5 - Enfermeira. Universidade Federal Fluminense.

Autor correspondente: WANESSA ALVES SILVA - wany-2014@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA DEPRESSÃO PÓS PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Luyza Melhim Mgalhães; 2- Gabriela Gonçalves Lopes da Silva

Resumo:

INTRODUÇÃO: A depressão pós parto é um transtorno psiquiátrico que atinge mais de 50% das puérperas. Foi a partir de 1995 que a depressão durante o período puerperal foi assim classificada, pois até então não havia diferenciação para depressão maior. Os sintomas são variáveis como tristeza, alterações repentinas de humor, choro persistente, entre outros. Sabe-se que essa condição impacta diretamente na relação entre o binômio mãe e filho, pois há diminuição do afeto e da atenção dada ao bebê. **OBJETIVO:** Identificar o papel do enfermeiro na depressão pós parto. **MÉTODO:** Revisão integrativa com levantamento nas bases de dados SciELO e Lilacs, inglês e português, utilizando os descritores do Decs "período pós parto", "depressão", "enfermagem". Encontrados 35 artigos, mas somente 5 fizeram parte da análise e escopo final. **RESULTADO:** O papel do enfermeiro é de grande destaque nesse processo e para isso o profissional tem que ter conhecimento e capacidade de identificar os sinais e sintomas da depressão pós parto, encaminhando o paciente para o profissional adequado, além de permanecer apoiando essa mulher e acompanhando juntamente a equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Como o enfermeiro é o profissional que permanece à beira leito e passa a maior parte do tempo dando assistência ao paciente ele é capaz de identificar fatores de risco para a depressão pós parto e auxiliar a puérpera nesse processo, atuando assim na prevenção da patologia, atuando em atendimentos psicológicos, educação em saúde abordando principalmente cuidados com o recém nascido e alterações hormonais da mãe.

Descritores: PERÍODO PÓS PARTO, DEPRESSÃO, ENFERMAGEM

1- Enfermeira; 2- Enfermeira Residente HU-UFJF

Autor correspondente: LUYZA MELHIM MAGALHÃES - luyzammagalhaes@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

OS BENEFÍCIOS DA TERAPIA POR FOTOBIMODULAÇÃO NO LEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Luyza Melhim Mgalhães; 2- Gabriela Gonçalves Lopes da Silva

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua o aleitamento materno como uma das principais causas da diminuição de mortalidade infantil, além de ser fonte de nutrientes essenciais para o desenvolvimento dos lactentes. No entanto a amamentação pode causar dores e traumas mamilares, o que pode levar a interrupção da amamentação antes do período preconizado. Uma solução encontrada foi o uso de terapia por fotobiomodulação, que tem efeito analgésico e acelera a cicatrização. É importante ressaltar que é necessário a abordagem de um profissional de saúde capacitado e atualizado.

OBJETIVO: Identificar os benefícios da terapia por fotobiomodulação no aleitamento materno. **MÉTODO:** Revisão integrativa com levantamento nas bases de dados Pubmed e Lilacs em inglês e português, utilizando os descritores do Decs "aleitamento materno" e "terapia com luz de baixa intensidade". Encontrados 9 artigos, mas somente 2 fizeram parte da análise e escopo final.

RESULTADOS: A terapia por fotobiomodulação se mostrou competente para o tratamento da dor e dos traumas mamilares durante a amamentação, o que proporcionou analgesia do local e acelerou o processo de cicatrização. No entanto é necessário protocolar as diferentes dosimetrias e parâmetros do aparelho, pois há algumas oscilações em relação comprimento de onda, energia, irradiância, tempo de irradiação, etc. **CONCLUSÃO:** Para a terapia por fotobiomodulação ter efeitos positivos no processo de amamentação o profissional precisa ser bem treinado, atualizado e capacitado pois cada paciente é único, assim como cada protocolo.

Descritores: ALEITAMENTO MATERNO, TERAPIA COM LUZ DE BAIXA INTENSIDADE

1- Enfermeira; 2- Enfermeira residente HU-UFJF

Autor correspondente: LUYZA MELHIM MAGALHÃES - luyzammagalhaes@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MANEJO DA DOR NA ASSISTÊNCIA EM CUIDADO PALIATIVO ONCOLÓGICO

1 - Carolina Fraga Paiva; 2 - Tânia Cristina Franco Santos; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense; 4 - Gizele da Conceição Soares Martins; 5 - Lillian Dias Ennes; 6 - Antonio José de Almeida Filho

Resumo:

INTRODUÇÃO: O manejo da dor foi registrado pela Organização Mundial de Saúde em 1986 como um dos dez princípios que regem a atuação da equipe de cuidados paliativos. Assim, o cuidado deve se concentrar em promover o alívio da dor e outros sintomas desagradáveis, sendo fundamental o conhecimento técnico-científico profissional. Em 2004, no Hospital do Câncer IV, unidade exclusiva em cuidados paliativos oncológicos do Instituto Nacional de Câncer, iniciou-se um movimento de reconfiguração da assistência. **Objetivo:** descrever as ações implementadas para o manejo da dor na assistência em cuidados paliativos oncológicos. **Método:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, na perspectiva da História do Tempo Presente. **Fontes históricas diretas** foram: escritas e orais e, as indiretas, constituídas de artigos que abordam a temática. **Resultados:** os profissionais atuaram nas ações implementadas como a promoção da qualidade da assistência, desenvolvimento de atividades relacionadas à humanização, fortalecimento interpessoal, ações farmacológicas e não farmacológicas que favoreceram diretamente o cuidado em todas as dimensões humanas. **Participação e organização** de eventos nacionais e internacionais em importantes posições nas mesas e como palestrantes sobre a temática. **Criação do Grupo da Dor e Ambulatório de Curativos Tumorais e Ostomias** para acompanhamento e assistência; **implantação de protocolo** para registro, avaliação e controle da dor; **portarias e sistematização** da assistência na unidade que, oficialmente, contribuíram como modelo em cuidados paliativos, fortalecendo suas atribuições junto ao Ministério da Saúde e alcance da certificação internacional de excelência da qualidade através da Joint Commission International **Conclusão:** Os profissionais contribuíram na execução eficazes ações que favoreceram o manejo da dor em cuidados paliativos oncológicos, respaldo e redesenho desse cuidado, corroborando suas posições nesse campo de atuação, transformando-o e reafirmando-se enquanto unidade de referência nacional.

Descritores: CUIDADOS PALIATIVOS, DOR DO CÂNCER, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Enfermeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery
Autor correspondente: CAROLINA FRAGA PAIVA - carolinafraga02@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22° Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DURANTE USO DE PROTETOR CUT NEO SPRAY VERSUS CALENDULA OFFICINALIS

1 - THAMIRIS DA SILVA E SILVA; 2 - FABIANA VERDAN SIMÕES

Resumo:

INTRODUÇÃO: A radiação ionizante da radioterapia age com feixes de radiação que podem gerar reações adversas, a radiodermatite é a mais incidente delas. Pacientes com câncer de canal anal e reto apresentam graus mais severos de radiodermatite, afetando consideravelmente sua qualidade de vida. Para prevenção da radiodermatite tradicionalmente utilizam-se produtos hidratantes e recentemente protetores cutâneos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida (QV) de dois grupos de pacientes com câncer de canal anal e reto, em tratamento radioterápico, um sob uso de protetor cutâneo spray e o outro de creme à base de Calendula officinalis. **Metodologia:** Estudo quantitativo, longitudinal, comparativo, realizado no Hospital do Câncer I/INCA, concomitante a um projeto de doutoramento, um ensaio clínico randomizado. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2020 a novembro de 2021, com o acompanhamento de 43 pacientes. O instrumento para avaliação de QV foi o Skindex-16. **Resultados:** Entre os pacientes a prevalência foi o sexo feminino, a média de idade foi de 66 anos e raça parda. A pior média de QV está relacionada à descamação úmida e pacientes do grupo experimental apresentaram menos impactos na QV. Os melhores escores para o grupo experimental indicam que o produto protege a pele de eventos adversos que propiciam a radiodermatite como diarreia, incontinências e saída de exsudatos que geram umidade. **Conclusão:** O protetor cutâneo em spray desempenhou resultados promissores na qualidade de vida dos pacientes tratados, entretanto se faz necessário mais estudos sobre a eficácia do produto, com uma maior amostragem de pacientes.

Descritores: QUALIDADE DE VIDA, RADIOTERAPIA, ONCOLOGIA

1 - ENFERMEIRA. ESPECIALISTA EM ONCOLOGIA; 2 - ENFERMEIRA DOUTORANDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autor correspondente: THAMIRIS DA SILVA E SILVA - thamirissilvaesilva@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

1 - Catarina Valentim Vieira da Motta; 2 - Thelma Spindola “orientadora”; 3 - Bárbara Galvão dos Santos Soares; 4 - Noemia Lima Brasil de Amorim; 5 - Diana Caroline Correa Karkour.

Resumo:

INTRODUÇÃO: As jovens são um grupo vulnerável às infecções de transmissão sexual pela adoção de comportamentos de risco e baixa adesão no uso de preservativos. **Objetivo:** Analisar a representação social de jovens universitárias sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Método:** Pesquisa descritiva, qualitativa, com suporte teórico da Teoria das Representações Sociais, realizada numa universidade pública do Rio de Janeiro, com 80 estudantes do gênero feminino. Empregou-se um questionário para caracterização de dados sociais, práticas sexuais e de prevenção de IST e 25 estudantes responderam a uma entrevista semiestruturada. Dados do questionário foram tratados com a estatística descritiva e as entrevistas com a técnica de análise de conteúdo. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** As estudantes têm idades entre 18-23 anos (82,50%), moram com os pais (61,25%); são heterossexuais (61,25%) e parceiro casual (41,25%), mas somente 17,50% sempre usa preservativo e 58,75% usa álcool ou drogas antes da relação sexual. Nas entrevistas é perceptível que as estudantes conhecem os métodos para prevenção das infecções, usam apenas preservativos masculinos referindo pouca familiaridade com o feminino e dificuldade para manusear e adquirir esse recurso. Na concepção das jovens, embora as IST sejam associadas ao medo e reconheçam a importância das práticas para sua prevenção, não costumam buscar informações sobre o assunto. **Conclusão:** As condutas sexuais das jovens universitárias está ancorada na cultura e hábitos dos grupos de pertença, assumindo um comportamento sexual de risco em seus relacionamentos afetivos. O preservativo não é usado de modo frequente e depende da parceria sexual. Ações de educação em saúde, realizadas por enfermeiros, contribuem para esclarecer e dirimir dúvidas, prevenção das IST e preservação da saúde sexual das jovens.

Descritores: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, COMPORTAMENTO SEXUAL, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

1 - Estudante de graduação da UERJ; 2 - Docente de Enfermagem da UERJ; 3 - Estudante de graduação da UERJ; 4 - Estudante de graduação da UERJ; 5 - Estudante de graduação da UERJ.

Autor correspondente: CATARINA VALENTIM VIEIRA DA MOTTA - catarinamotta.uerj@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

SOBRECARGA DE CUIDADORES PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

1-Glauciane Rego Rodrigues da Silva; 2- Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita exercem grandes responsabilidades sobre a vida e cuidado deste grupo infantil. São crianças que demandam cuidados especiais, gastos financeiros com medicamentos e/ou insumos, além de idas frequentes a consultas médicas, modificando assim a dinâmica familiar. Essas mudanças podem gerar estresse e sobrecarga para a família, em especial a mãe, que é quem usualmente desenvolve o papel de cuidador primário. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de sobrecarga nos cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita. **MÉTODO:** Estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi com entrevistas online, entre Junho de 2021 a Fevereiro de 2022 com cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita na faixa etária de 0 a 12 anos. Utilizou-se um questionário para caracterização da amostra e a versão brasileira da Burden Interview Scale para avaliar o nível de sobrecarga. A análise dos dados foi descritiva e estatística com o método de regressão linear considerando $p < 0,05$ para significância estatística. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 100 cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita e observou-se que 56% destes apresentaram nível de sobrecarga moderada de acordo com a escala de Zarit Burden Interview. A variável estatisticamente associada a sobrecarga do cuidador foi viver com um parceiro, que pode aumentar em 7,69 pontos a sobrecarga quando comparada ao cuidador que vive com o parceiro. **CONCLUSÃO:** A presença de cardiopatia congênita em crianças constitui causa de grande desgaste físico, social, financeiro e emocional em seus cuidadores primários.

Descritores: CUIDADORES, CARDIOPATIAS CONGÊNITAS, ESTRESSE EMOCIONAL

1- Enfermeira. Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2- Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta IV da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Autor correspondente: GLAUCIANE REGO RODRIGUES DA SILVA - glauciane1995@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

A TELENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO

1- Tatiany Marques Bandeira, 2 - Thalita Gomes do Carmo, 3 - Rosimeire Ferreira Santana, 4 - Greiciane da Silva Rocha.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Telenfermagem é o desenvolvimento da prática de enfermagem à distância, mediada, em todo ou em parte, por meio eletrônico, englobando as dimensões do processo de trabalho assistencial, educacional, de gerenciamento e de pesquisa. **OBJETIVO:** Mapear as publicações sobre os instrumentos de consulta pré-operatória do enfermeiro utilizados com ou sem a telenfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo baseada no método de revisão sistemática do Instituto Joanna Briggs (JBI). A pergunta de revisão foi: “Quais são os instrumentos utilizados durante a consulta pré-operatória de enfermeiro com ou sem telenfermagem?”. As buscas ocorreram no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e suas principais bases de dados - LILACS, IBECs, BDEF. No PubMed da National Library of Medicine (NLM) em sua principal base de dados MEDLINE e no Pubmed Central, como filtro foram os idiomas inglês, português e espanhol e sem recorte temporal. **RESULTADOS:** O processo de seleção foi realizado por dois revisores. O primeiro selecionou 79.8% documentos para exclusão e 20.2% para inclusão. Já o segundo revisor selecionou 78.1% documentos para exclusão e 21.7% para inclusão e 0.2% em dúvida. Houve uma divergência de 8.2% dos estudos, sendo necessário a avaliação por um terceiro revisor para a resolução desses conflitos. Assim, foram levantados 539 estudos, dos quais 106 foram selecionados para leitura na íntegra, 38 avaliados quanto à elegibilidade, resultando em uma amostra final de 08 potenciais estudos para síntese, dos quais 07 sem a telenfermagem e 01 com telenfermagem. Os estudos foram publicados de 1998 a 2017, são de âmbito nacional e internacional, de abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa. Os instrumentos dos estudos encontrados são semelhantes, e evidenciam os benefícios da consulta pré-operatória de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Apesar da relevância da temática, foi detectado uma escassez sobre os instrumentos de consulta pré-operatório para telenfermagem.

Descritores: TELENFERMAGEM, CONSULTA DE ENFERMAGEM, PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO.

1 - Estudante de Pós-graduação. Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial; 2 - Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 3 - Professora Associada. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 4 - Professora Adjunta. Universidade Federal do Acre.

Autor correspondente: TATIANY MARQUES BANDEIRA - tatiany_marques19@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

A VOZ DE CRIANÇAS COM FIBROSE CÍSTICA SOBRE O AUTOCUIDADO

1- Thiago Doria Rego; 2- Juliana Rezende M. M. de Moraes

Resumo:

INTRODUÇÃO: A rotina da criança com Fibrose Cística (FC) envolve consultas, internações, uso contínuo de medicamentos, fisioterapia, frequência escolar, convívio familiar e social. Assim, há necessidade de instrumentalizá-las com conhecimentos, habilidades e confiança para gerenciar o autocuidado de suas demandas diárias que a condição crônica impõe. **OBJETIVO:** Descrever o autocuidado realizado pelas crianças com FC no domicílio. Adotou-se Dorothea Orem e seus conceitos sobre o autocuidado com referencial teórico do estudo. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, qualitativa, realizada por meio da entrevista semiestruturada e mediada pela técnica de criatividade e sensibilidade corpo-saber, on-line, com 8 crianças com idade entre 6 e 12 anos com FC, residentes do estado do Rio de Janeiro. Os dados empíricos foram analisados pela análise de discurso de Orlandi. **RESULTADOS:** As crianças realizam o autocuidado com autonomia e de modo independente, entretanto ainda precisam de supervisão para os cuidados de fisioterapia (alongamento, garrafinha, bola suíça, bicicletinha), cuidados medicamentosos (puffs, nebulizadores, antibióticos e demais medicamentos). Alguns cuidados como administração de enzima antes da alimentação e o uso de vitaminas, as crianças já possuem autonomia para realizarem. Já o cuidado tecnológico como uso de suporte ventilatório e administração de dieta pela gastrostomia, as crianças com FC possuem autocuidado totalmente compensatório pelo cuidador familiar, em especial a mãe. **CONCLUSÃO:** As crianças que possuem maior acometimento físico pela FC, conhecem melhor a doença e seu corpo, sendo capaz de realizar o autocuidado com maior autonomia e segurança.

Descritores: FIBROSE CÍSTICA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, PESQUISA QUALITATIVA

1- Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - orientador@ Professora Associada. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: THIAGO DORIA REGO - thiagodoria91@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ADMISSÃO DE NEONATOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E OS PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS

1- " Orientadora: Adriana Elisa Carcereri de Oliveira"; 2- Isabela Pires Munck; 3- Nayara Jenniffer dos Santos Fortunato; 4- Gisele Fernandes Tarma Cordeiro; 5- Érika Bicalho de Almeida Brugger

Resumo:

INTRODUÇÃO: A internação de um recém-nascido em uma Unidade de terapia intensiva neonatal pode ser caracterizada por diversos fatores que são associados a morbimortalidade neonatal. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados a internação durante o período neonatal e os principais aspectos clínicos associados. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Sistemática, os artigos científicos foram selecionados no período de 2015 a 2020 nas bases de dados PUBMED e SCIELO, seguindo as recomendações do Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). **Resultados:** Foram encontrados 226 artigos, após seguir os critérios de elegibilidade estabelecidos, oito artigos perfizeram o estudo. A partir destes resultados, foi possível identificar e sistematizar quatro eixos temáticos: Programas de políticas públicas; Causas perinatais; Manejo neonatal; Impacto financeiro no sistema de saúde pública. **Conclusão:** A partir do conhecimento dos fatores relacionados a internação, a enfermagem tem condições de contribuir com o direcionamento, planejamento e fortalecimento de ações assistenciais públicas de baixa e média complexidade já existentes, voltadas a promoção da saúde materna neonatal e a minimização de agravos. As evidências identificadas nesta revisão podem ser utilizadas para instruir o planejamento dos serviços clínicos e orçamentários.

Descritores: TERAPIA INTENSIVA NEONATAL, RECÉM-NASCIDO, NEONATAL

1- Enfermeira. Mestre UFJF/JF. Docente Faculdade SUPREMA-JF; 2- Enfermeira; 3- Enfermeira. 4- Enfermeira. Doutoranda EEAN-UFRJ; 5- Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Coordenadora do curso de Enfermagem. Faculdade SUPREMA-JF

Autor correspondente: GISELE FERNANDES TARMA CORDEIRO - gisele_fernandes123@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO USO DE FÓRMULAS LÁCTEAS

1-Sara de Paula Albino; 2-Hádassa Joshua da Silva Sicsú; 3-Isabella Beatriz Pêgo Doenha ;4-Sabrina Arquimim Gomes; -5 "orientador "Edilene Macêdo Cordeiro

Resumo:

INTRODUÇÃO aleitamento materno (AM) fortalece o binômio mãe-filho e traz consigo benefícios nutricionais, imunológicos, cognitivos, sociais e econômicos. Ao contrário do AM, o uso de fórmulas lácteas pode acarretar riscos à saúde da criança, como infecções intestinais e alergias. **OBJETIVOS:** Investigar os benefícios do AM como estratégia na redução do uso de fórmulas lácteas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, partindo da questão norteadora: “Que evidências apontam que o AM reduz o uso de fórmulas lácteas?”. Na primeira etapa, foi realizado as buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (MEDLINE), publicados nos anos de 2017 a 2022. Após a leitura exploratória dos artigos e aplicando os critérios de exclusão (tipo de estudo: artigos teóricos, revisão e relato de experiência; foco do estudo: aqueles que não tratavam sobre o tema), foram selecionados 10 artigos que compõem esse resumo. **RESULTADO:** Dentre eles, três abordaram as questões nutricionais demonstrando a superioridade do leite materno quando comparado com fórmulas lácteas e sua contribuição para a qualidade de vida das crianças e a redução da morbimortalidade infantil, dois descreveram a influência das políticas públicas para a promoção e proteção do AM e a redução do uso de substitutos do leite e cinco estudos comprovaram o impacto positivo da amamentação na saúde ambiental e econômica. A indústria das fórmulas vem crescendo, tanto que em 2014, os Estados Unidos, venderam aproximadamente US \$44,8 milhões dólares em fórmulas. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados permitiu verificar que o aleitamento materno quando estimulado e apoiado permite que o binômio mãe e bebê vivencie a amamentação de forma prazerosa e prolongada, reduzindo o uso de fórmulas lácteas.

Descritores: ALEITAMENTO MATERNO, BENEFÍCIOS, FÓRMULAS LÁCTEAS

1- Estudante de graduação. Centro Universitário São Lucas ;2Estudante de graduação. Centro Universitário São Lucas ;3- Estudante de graduação. Centro Universitário São Lucas; 4-Estudante de graduação. Centro Universitário São Lucas; 5- Enfermeira. Banco de Leite Humano Santa Ágatha.

Autor correspondente: ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO USO DE FÓRMULAS LÁCTEAS - Sdepaulaalbinoabreu@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

1-Gisele Fernandes Tarma Cordeiro; 2- "orientador Maria Angélica de Almeida Peres"

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na cidade de Juiz de Fora/ Minas Gérias, a assistência às pessoas em sofrimento psíquico até a década de 1970 era centrada nos hospitais psiquiátricos e caracterizada fortemente pelo paradigma manicomial. Em 1980, os trabalhadores de saúde mental desfavoráveis aos manicômios iniciaram as lutas para em prol do movimento de desospitalização. Nesse contexto, o Serviço de Urgência Psiquiátrica, implantado em um Hospital de Pronto Socorro em 1987, passou a regular a porta de entrada dos hospitais psiquiátricos, com objetivo de reduzir as internações sem critérios. **Objetivo:** Analisar a atuação da equipe de enfermagem no Serviço de Urgência Psiquiátrica. **Metodologia:** O estudo segue a corrente da Nova História, realizada por pesquisa documental e história oral temática. Foram colaboradores cinco enfermeiros, cinco técnicos de enfermagem, e sete psiquiatras. Cada entrevista foi gravada, transcrita e validada. A interpretação dos dados seguiu a sequência temática e cronológica dos fatos à luz do referencial teórico sobre os paradigmas de atenção manicomial e psicossocial. **Resultados:** A equipe de enfermagem por não apresentar experiência em primeiro momento, limitava os cuidados a administração de medicamentos, higiene pessoal, alimentação e contenção mecânica, posteriormente a enfermagem qualificou o seu cuidado, evidenciando estratégias de acolhimento, discussão dos casos junto a equipe e integração da família no cuidado. **Conclusão:** A enfermagem do SUP inicialmente demarca a assistência através de um cuidado relacionado ao modelo manicomial, incluindo progressivamente no cuidado o acolhimento dos usuários e seus familiares, utilizando estratégias de escuta ativa e consulta de enfermagem, que mesmo com inferências, progressivamente foi incorporando o cuidado respaldado pelo paradigma de atenção psicossocial.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL, HOSPITAL GERAL.

1- Enfermeira. Doutoranda EEAN/UFRJ; 2-Enfermeira. Doutora Enfermagem. Docente EEAN/UFRJ
Autor correspondente: GISELE FERNANDES TARMA CORDEIRO - gisele_fernandes123@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Rozielma de Abreu Moreira; 2 - Iuri Bastos Pereira "orientador"; 3 - Roberta Pereira Coutinho

Resumo:

INTRODUÇÃO: Muitos dos avanços da cirurgia cardíaca foram possíveis graças ao desenvolvimento da circulação extracorpórea (CEC), uma técnica aprimorada na década de 1950 e que continua a ser utilizada até os dias de hoje. Em síntese, a CEC substitui temporariamente as funções de bomba do coração e ventilatória dos pulmões enquanto esses órgãos ficam excluídos da circulação durante o evento cirúrgico. Assim como todos os procedimentos invasivos, a CEC também representa riscos aos pacientes a que são submetidos, sendo a infecção do sítio cirúrgico uma das principais complicações pós-operatórias. As IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde) representam um dos eventos adversos associados à assistência à saúde mais frequentes e um grave problema de saúde pública, pois aumentam a morbidade, a mortalidade e os custos relacionados. No Brasil estima-se que a taxa de desenvolvimento de IRAS se encontre em torno de 6%, triplo do percentual de tolerância da Organização Mundial de Saúde (OMS). O paciente que evolui para infecções pode gerar um gasto até três vezes maior do que o custo do paciente sem infecção hospitalar. **OBJETIVO:** Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores de risco e estabelecer estratégias para prevenção de infecções relacionadas especificamente à circulação extracorpórea. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), a partir de estudos publicados em bases de dados eletrônicas sobre o objeto desta pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 461 artigos, dos quais, após a análise do título e do resumo, 26 foram selecionados para compor essa revisão. **CONCLUSÃO:** A despeito da importância da CEC para as cirurgias cardíacas, seu uso representa uma série de riscos para os pacientes submetidos a esta tecnologia. Assim, destaca-se a importância da qualificação profissional do perfusionista, que pode ajudar a monitorar e intervir oportunamente nos fatores de risco de infecção relacionados à circulação extracorpórea.

Descritores: Circulação extracorpórea, infecção, fatores de risco

1 - Enfermeira; 2 - Enfermeiro / Professor da UFRJ-Macaé; 3 - Enfermeira / Professora da UFRJ-Macaé
Autor correspondente: ROBERTA PEREIRA COUTINHO - robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

FUNDAMENTAÇÃO DA SIMULAÇÃO COM PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Hudson Carmo de Oliveira; 2 - Lucimar Casimiro de Souza; 3 - Gabriela Barcellos de Bakker; 4 - Luciana Lopes Busquet Ferreira; 5 - Rodrigo Nogueira da Silva; 6 - Juliana "orientador@"Faria Campos

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Prática Deliberada em Ciclos Rápidos é uma estratégia de simulação que permite aos participantes melhorar habilidades até o alcance da maestria. Por ser uma estratégia relativamente nova na área da simulação, estudos para compreender as bases fundamentadoras desta estratégia são necessários. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências sobre conceitos, teorias e operações que fundamentam a simulação com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **MÉTODO:** Revisão integrativa desenhada com abordagem de Whittemore, que inclui cinco etapas: (1) Identificação do problema; (2) Pesquisa de Literatura; (3) Avaliação de dados; (4) Análise de dados; e (5) Apresentação da revisão. A análise de dados ocorreu por meio de análise temática. **RESULTADO:** Dezoito artigos foram incluídos. Onze temas foram agrupados em duas categorias pré-estabelecidas: aspectos teóricos-conceituais e aspectos operacionais. Três temas compõem a primeira categoria: Definição de PDCR, Fundamentação relacionada a Conceitos e Fundamentação relacionada a teorias. Oito temas compõem a segunda categoria: Tempo total de treinamento; Número de participantes no treinamento; Dinâmica do treinamento (ciclo feedback-repetição); Aumento da complexidade; Tempo para rebobinar; Revezamento entre os participantes; Oportunidade de observação; e Primeiro cenário sem intervenção. **CONCLUSÃO:** A síntese realizada identificou que o conhecimento sobre a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos segue em construção. As principais bases fundamentadoras ressaltadas foram o conceito de Prática Deliberada e as teorias de aprendizagem. Operacionalmente, a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos é abrangente quanto ao tempo de execução, pode ocorrer com número de 1 até 8 pessoas, e deve seguir a dinâmica do ciclo feedback-repetição.

Descritores: TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO, PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS, REVISÃO

1 - Enfermeiro doutorando. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Hospital Samaritano Botafogo. Mestre Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Complexo Américas Medical City. Mestranda Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Enfermeira. Complexo Américas Medical City. Mestranda Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Doutor em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Professora Doutora enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery
Autor correspondente: LUCIANA LOPES BUSQUET FERREIRA - luciana.busquet@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

NECESSIDADES E DEMANDAS DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER EM UMA COMUNIDADE VIRTUAL.

1- Camille Xavier de Mattos; 2- Ivone Evangelista Cabral (orientadora).

Resumo:

INTRODUÇÃO: A comunidade virtual é um espaço onde usuários sentem-se livres para compartilhar experiências de doença e acessarem informações sobre câncer infantil, apoiando-os em tomadas de decisões. Porém, o potencial de comunicação com esta comunidade depende de quão preparado está a/o enfermeira(os) para lidar com esse ambiente. **OBJETIVO:** Selecionar necessidades de saúde e demandas de familiares, relacionadas aos cuidados de criança com câncer, em comunidades virtuais do Facebook®. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa desenvolvida com o Método Criativo e Sensível. Participaram nove enfermeira(o)s especialistas em pediatria e oncologia; desse grupo, sete coletaram postagens em um diário de campo virtual, que foram objeto de discussão nos encontros grupais. Aplicou-se a análise temática para o tratamento dos dados. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Parecer Número 2.850.824. **RESULTADOS:** As postagens, comentários e compartilhamentos foram agrupadas segundo cada um dos quatro elementos do conjunto estruturante de necessidades de saúde: vínculo, promoção da autonomia, boas condições de vida e acesso à tecnologia. Os membros das comunidades virtuais criam vínculos de filiação identitária e um senso de pertença, se articulando em rede para socializar suas experiências de acesso a cuidados de saúde. A comunidade é um recurso tecnológico de busca de informação que contribui na promoção da autonomia para a tomada de decisão sobre os caminhos a percorrer no cuidado a criança com câncer. Revela-se ainda como um lugar em que os usuários têm necessidades de acessar informações confiáveis e seguras. Quanto as boas condições de vida, destacam-se postagens relacionadas às experiências exitosas no acesso a condições materiais de vida que favoreceram a recuperação da criança, como programas de transferência de renda. **CONCLUSÃO:** As experiências compartilhadas pelos familiares exigem da(o)s enfermeira(o)s responsabilidade profissional, ponderando os benefícios e malefícios na entrega de informações qualificadas.

Descritores: MÍDIAS SOCIAIS, CRIANÇA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA.

1- Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Professora adjunta. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Titular (Colaboradora Voluntária). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Autor correspondente: CAMILLE XAVIER DE MATTOS - camillemattos@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

NOVO ESPAÇO PARA ENFERMAGEM: CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

1- Patricia dos Santos Augusto; 2- Lilian Dias Ennes; 3- Carolina Fraga Paiva; 4- Hercília Regina do Amaral Montenegro; 5- Antonio José de Almeida Filho

Resumo:

INTRODUÇÃO: O surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), no início da década de 1980, suscitou algumas respostas das autoridades de saúde. Em âmbito mundial, pela Organização Mundial da Saúde, e, em âmbito nacional, o governo brasileiro com a criação do Programa Nacional de Controle de DST/AIDS para conter o avanço da epidemia. A partir de um acordo internacional de cooperação técnica, o Ministério da Saúde, incentivou, de maneira sistematizada, a criação dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), tendo como principais ações a prevenção e controle da epidemia da Aids, por meio da oferta de testagem sorológica anti-HIV e o aconselhamento para todas os usuários que buscavam esses Centros. **OBJETIVOS:** Destacar a participação do enfermeiro no controle do HIV/AIDS nos Centros de Testagem e Aconselhamento **MÉTODO:** Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas diretas escritas constituídas por Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde. As fontes indiretas: artigos científicos que abordam a temática. **RESULTADOS PARCIAIS:** Inicialmente denominado de Centro de Orientação e Apoio Sorológico, no ano 1997, passaram a ser denominados de Centro de Testagem e Aconselhamento. Assim, de acordo com o preconizado pelo Programa Nacional de Controle de DST/AIDS, com a finalidade de conter o avanço da epidemia no Brasil, a ênfase no diagnóstico laboratorial precoce e o aconselhamento. A enfermagem como integrante da equipe de saúde nesses Centros, atualizaram seu habitus profissional e, desse modo, realizavam o acolhimento, o aconselhamento individual e coletivo, com ênfase nas informações e esclarecimentos das dúvidas suscitadas pelos usuários ali atendidos. Dessa maneira, contribuíram para minimizar os riscos de contaminação. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, enquanto membro da equipe multidisciplinar, foi fundamental no combate da pandemia da AIDS no Brasil, com destaque para sua atuação nos Centros de Testagem e Aconselhamento.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO, VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA, ENFERMAGEM.

1- Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Programa Cegonha Carioca em Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. 2- Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 3- Doutoranda em Enfermagem/Bolsista CAPES pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 4- Enfermeira Doutora do Ministério da Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira-- NUPHEBRAS.; 5-Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro de (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS.
Autor correspondente: PATRICIA DOS SANTOS AUGUSTO - augustop735@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

O CONHECIMENTO DO PACIENTE NO PRÉ-OPERATÓRIO ACERCA DA CIRURGIA GERAL

1- Tatiany Marques Bandeira; 2 - Thalita Gomes do Carmo; 3- Rosimeire Ferreira Santana; 4 - Greiciane da Silva Rocha.

Resumo:

INTRODUÇÃO: A cirurgia geral é uma especialidade médica cirúrgica destinada ao estudo das ações fisiopatológica, do diagnóstico e tratamento de doenças com necessidade de intervenção cirúrgica na área de Cirurgia abdominal, do trauma e videolaparoscopia. **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento dos pacientes sobre os cuidados perioperatórios sobre a cirurgia geral. **MÉTODO:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital filantrópico na cidade de Rio Branco – Acre que visa atender a pacientes do SUS. Foram entrevistados 151 pacientes no período pré-operatório de cirurgia geral. Utilizou-se um instrumento próprio com questões sociodemográficas e 18 proposições para a caracterização sobre os cuidados perioperatório. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados pelo programa SPSS, versão 22.0. Para sua análise, foram utilizados recursos de estatística. Este estudo foi desenvolvido nos preceitos éticos da Resolução CNS 466/12, sendo iniciado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e pela instituição coparticipante do estudo, com o CAAE: 44536221.0.0000.5243. **RESULTADOS:** Dos 151 participantes, 14,6% apresentam uma classificação de conhecimento Muito Ruim; 57,6% com o conhecimento Ruim; 27,8% Moderado e 0% com conhecimento Bom. Foi perceptível também que entre os participantes observou-se respostas incorretas sobre assuntos que podem ser classificadas como básicos sobre a cirurgia tais como: anestesia (94%), tempo de jejum (80,1%), nome do cirurgião (59,6%), motivo da cirurgia (35,1%) e entre outras informações. Estas respostas errôneas representam entendimento mínimo que o paciente apresenta sobre o ato anestésico-cirúrgico ao qual será submetido, mas que pode ser solucionado através da consulta pré-operatória do enfermeiro. **CONCLUSÃO:** A média de acertos foi baixa e os itens que os pacientes apresentaram menos acertos devem servir de referência para o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde.

Descritores: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO, CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

1- Estudante de Pós-graduação. Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial UFF; 2- Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 3 - Professora Associada. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 4 - Professora Adjunta. Universidade Federal do Acre

Autor correspondente: TATIANY MARQUES BANDEIRA - tatianny_marques19@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

O PERFIL DOS CLIENTES ACOMETIDOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA

1 - Priscila Marques Ranquine; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa; 3 - Thelma Spindola; 4 - Railza de Alcantara Albuquerque; 5 - Gabriela Ribeiro Figueiredo; 6 - Gabriele Alves de Souza Carvalho

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Instituto Nacional do Câncer estima que o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, sendo a doença mais prevalente em todas as regiões brasileiras. As taxas de incidência e mortalidade do câncer de próstata mostram que o homem é vulnerável aos problemas de saúde, evidenciando fatores que interferem nas práticas do cuidar, levando a atenção à saúde somente em aspecto curativo ou reabilitador. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos homens acometidos por câncer de próstata internados em uma unidade de internação. **MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa, com coleta de dados através do preenchimento de formulários. A tabulação e organização dos dados foram definidas com o suporte do programa Microsoft Office Excel 2010 e do software de análise estatística IBM SPSS 22®. **RESULTADOS:** O estudo foi realizado com 50 homens internados na enfermaria da urologia de um hospital universitário, onde 52% apresentavam idade igual ou superior a 60 anos; 42% se declaram da raça branca e 28% relatam ter somente o nível médio incompleto. Dos fatores de risco levantados os mais citados foram a má alimentação (94%), sedentarismo (76%), hereditariedade (36%) e tabagismo (23%). Quanto a assistência ambulatorial e urológica somente 66% participantes realizava. No tocante às doenças crônicas a mais prevalente foi a hipertensão arterial, visto que a maioria dos participantes eram idosos. A maioria dos pacientes iniciaram os exames urológicos periódicos aos 50 anos e quanto a orientação dos fatores de risco a maioria relatou não ter recebido nenhuma informação por nenhum profissional de saúde. **CONCLUSÃO:** Conhecer o perfil clínico dos clientes com neoplasia prostática é importante para a prevenção da doença, assim como também é importante orientação por parte do profissional de saúde para as medidas de promoção e prevenção, aumentando a perspectiva de vida.

Descritores: CÂNCER DE PRÓSTATA, FATORES DE RISCO, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

1 - Enfermeira; 2 - Enfermeira e Doutora em Enfermagem; 3 - Enfermeira e Doutora em Enfermagem; 4 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Autor correspondente: GABRIELE ALVES DE SOUZA CARVALHO - alves.gabi.26@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

OUTROS SIGNIFICATIVOS E SISTEMAS DE SUPORTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A ADAPTAÇÃO À LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

1 - Kênia Rocha Leite Zaccaro; 2 - Marcos Antonio Gomes Brandão; 3 - Debora Mazioli Machado; 4 - Jéssica de Castro Santos; 5 - Juliana Ramos Gomes; 6 - Cláudia Regina Gregório Vicente

Resumo:

INTRODUÇÃO: A lesão medular traumática afeta a vida de uma pessoa em todos os aspectos físicos, psicossociais, espirituais e emocionais. O processo de adaptação de uma pessoa à esta condição também acontece em todas estas interfaces. Os sistemas de suporte e os outros significativos contribuem para este processo. **OBJETIVOS:** Descrever o papel dos sistemas de suporte e dos outros significativos no processo de adaptação à pessoa com lesão na medula espinhal. **MÉTODO:** Trata-se da análise, a partir do Modelo de Adaptação de Roy, de um recorte de uma revisão de escopo ampla de 133 estudos incluídos. **RESULTADOS:** No Modelo de adaptação de Roy, o ser humano é afetado por estímulos focais, residuais e contextuais que promovem um desequilíbrio em seu sistema adaptativo e procura restabelecer-se através de respostas de enfrentamento. O modo de interdependência possui estreita conexão aos relacionamentos interpessoais mais próximos e envolve a capacidade de ofertar e receber amor, respeito, cuidado, dentre outros. Na lesão medular, tais relações são fundamentais para a readaptação funcional. A família, os amigos e os animais de estimação foram identificados na literatura como outros significativos que possibilitam que sejam adotadas estratégias de enfrentamento mais eficazes. Quanto aos sistemas de suporte, foram identificados dois tipos de grupos de apoio: profissionais de saúde e instituições prestadoras de cuidado em saúde; e familiares e amigos também foram considerados como sistema de apoio. **CONCLUSÃO:** Os vínculos saudáveis estabelecidos entre pessoas com lesão na medula espinhal, aqueles significativos para ela e suas redes de apoio resultam em processos de enfrentamento eficazes, levando a processos de vida integrados. Ao conhecer quem são os outros significativos da pessoa com lesão na medula espinhal e a rede de apoio que a sustenta, a enfermeira tem potencial de promoção de vínculos, confiança e, conseqüente, qualidade da assistência.

Descritores: ENFERMAGEM, ADAPTAÇÃO, TRAUMATISMOS DA MEDULA ESPINAL

1- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2- Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientador; 3- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 5- Estudante de mestrado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 6- Enfermeira.

Autor correspondente: DEBORA MAZIOLI MACHADO - mazioli.enfermeira@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PICS COMO FERRAMENTAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

1 - Ana Carolina de Carvalho Pereira; 2 - Anna Villela de Paula; 3 - Kailane Cotta Machado; 4 -
Maiara dos Santos Raposo da Silva; 5 - Anna Beatriz Artigues de Araújo Vieira

Resumo:

INTRODUÇÃO: O princípio de Integralidade do Sistema Único de Saúde brasileiro trata-se da contemplação de uma assistência em saúde de forma integral – não apenas curativa – que visa o bem estar do ser humano como um todo. Dessa maneira, evidencia-se as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como grandes aliadas, uma vez que atendem a essas perspectivas, atuando na mente, alma e corpo do indivíduo. Previstas em políticas públicas nacionais, as PICS têm suas aplicabilidades legalmente garantidas em diversas áreas de atuação, como a enfermagem, desde que utilizadas por profissionais devidamente capacitados. **Objetivo:** Tem-se como objetivo verificar a aplicabilidade das PICS, associadas à enfermagem, conferindo suas funcionalidades na integração dos cuidados de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado por meio de levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados “MEDLINE” OR “LILACS” OR “BDENF” e os descritores “Terapias Complementares” AND “Enfermagem”, nos últimos 5 anos, obtendo-se 162 resultados. Delimitou-se como assunto principal “Cuidados de Enfermagem” e, então, encontrou-se um total de 14 artigos, dos quais 5 foram utilizados para o desenvolvimento da presente revisão. **Resultado:** Foi possível evidenciar, com o material encontrado, que as PICS podem ser utilizadas como ferramentas potencializadoras dos cuidados prestados por profissionais de enfermagem, atuando diretamente na abordagem integral e holística do paciente, além de no aumento de autonomia do profissional em diferentes níveis atendimento em saúde, desde atenção primária, até a assistência em casos graves. **Conclusão:** Indubitavelmente, há necessidade de maior investimento em pesquisas no âmbito das PICS, principalmente quando associadas aos cuidados de enfermagem, entretanto, até o presente momento, os resultados demonstram uma boa funcionalidade e aplicabilidade das mesmas para atuação nos serviços de saúde prestados por profissionais de enfermagem capacitados para utilizarem as PICS.

Descritores: Terapias complementares, Enfermagem, Cuidados de enfermagem

1 - Estudante de graduação. UniFase; 2 - Estudante de graduação. UniFase; 3 - Estudante de graduação. UniFase; 4 -
Estudante de graduação. UniFase; 5 - Enfermeira e Preceptora. PSF Estrada da Saudade II
Autor correspondente: ANA CAROLINA DE CARVALHO PEREIRA - anacarolinnacarvalho@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PNAISH: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES DO USUÁRIO

1- Priscila Coelho da Rocha, 2- Maria Clara Maciel da Silva, 3- Cristiane Maria Amorim Costa, 4- Gabriele Alves de Souza Carvalho, 5- Gabriela Ribeiro Figueiredo, 6- Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves

Resumo:

INTRODUÇÃO: A criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) em 2009, teve como o propósito primordial facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde preservando a integralidade da atenção. Estudos apontam a presença insatisfatória dos homens na rede de atenção, relacionada as barreiras socioculturais, justificando as dificuldades de inserção às questões relacionadas ao papel de gênero, sentimento de invulnerabilidade, de provedor da família. **Objetivo:** Analisar a incorporação da PNAISH a partir do ponto de vista dos usuários. **Método:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, em um hospital universitário no Rio de Janeiro. **Resultados:** Participaram do estudo 15 homens adultos com histórico de acompanhamento regular em uma Unidade de Saúde da Família, onde 75% dos entrevistados não conheciam a PNAISH e 25% não conheciam. Foram apontadas as dificuldades de incorporação da política, destacando os entraves individuais e estruturais para a sua efetivação. **Conclusão:** Foi possível perceber através dos discursos dos homens que a PNAISH não é efetiva. Este público aponta que desconhece os seus direitos sobre o seu corpo e, até mesmo, como cidadãos, e associa a falta de informação e orientação uma responsabilidade de saúde pública. Além disso, reconhece que as questões de gênero, intrínseca na cultura e nos meios sociais, contribuem para o distanciamento do homem aos serviços de saúde.

Descritores: ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE, SAÚDE DO HOMEM, POLÍTICAS DE SAÚDE

1- Enfermeira e Pós graduanda em clínica cirúrgica. UERJ ; 2- Enfermeira ; 3- Enfermeira e Doutora em Enfermagem. UERJ; 4- Estudante de graduação. UERJ; 5- Estudante de graduação. UERJ; 6- Estudante de graduação. UERJ.
Autor correspondente: GABRIELA RIBEIRO FIGUEIREDO - contatogabrielafigueiredo@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22° Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NOS TREINAMENTOS DE UMA EMERGÊNCIA NO CIRCUITO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA

1- Gabriela Barcellos de Bakker; 2- Juliana Faria Campos

Resumo:

INTRODUÇÃO: A prática deliberada em ciclo rápido (PDCR) é uma estratégia instrucional de simulação com o objetivo de aumentar a performance do aluno até o alcance da maestria na habilidade pretendida. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) possui uma alta complexidade tecnológica e os pacientes que a utilizam possuem alta gravidade, sendo necessário respostas rápidas e corretas na atuação para este paciente. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a influência do treinamento por PDCR na performance técnica global dos enfermeiros na emergência de entrada de ar no circuito de ECMO. **METODOLOGIA:** estudo prospectivo quase experimental do tipo antes e depois de uma intervenção em grupo único. A amostra foi composta por 14 duplas de enfermeiros que prestam assistência direta a pacientes em ECMO em unidades hospitalares do município do Rio de Janeiro. Para cada dupla foram calculados a taxa global de acerto nos procedimentos, dada pelo percentual de procedimentos corretos realizados pelo participantes. **RESULTADOS:** Com base nas principais frequências, pode-se traçar o perfil típico do participante: do sexo feminino (85,7%), da faixa etária de 32 a 40 anos (60,7%). No pré-teste as taxas de acerto concentravam-se na faixa de 25% a 50% e no pós teste, todas as taxas de acerto eram maiores que 75%. Em termos médios, o percentual de acertos aumentou de 52,9% para 96,9%. As medidas de tamanho de efeito atestam que o efeito do treinamento é muito grande sobre as taxas de acerto dos itens do manejo de uma situação de entrada acidental de ar no circuito da ECMO. **CONCLUSÃO:** Do ponto de vista da performance técnica, o treinamento com PDCR resultou em melhorias de desempenho no manejo de uma situação de entrada de ar no circuito da ECMO e, portanto, conclui-se que a PDCR pode ser aplicada como uma estratégia educacional para o treinamento em simulação na ECMO.

Descritores: OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA; TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO; ENFERMAGEM,

1- Enfermeira mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ, Orientadora

Autor correspondente: GABRIELA BARCELLOS DE BAKKER - gabrielabbakker@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA PESSOA COM LESÃO TRAUMÁTICA NA MEDULA ESPINHAL: MODO DE PAPEL

1 - Kênia Rocha Leite Zaccaro; 2 - Marcos Antonio Gomes Brandão; 3 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 4 - Jackeline Félix de Souza; 5 - Juliana Ramos Gomes; 6 - Yasminn Benevides Adba

Resumo:

INTRODUÇÃO: A lesão traumática na medula espinhal pode levar a perda da motricidade e da sensibilidade logo abaixo do nível da lesão na medula espinhal. Em uma interpretação a partir do modelo de Adaptação de Roy, esta lesão altera o equilíbrio no sistema humano, o que gera a necessidade de respostas de enfrentamento nos modos fisiológico, de autoconceito, de interdependência e de papéis/funções. O papel social exercido anteriormente pode ou não ser redefinido a partir do trauma. **Objetivos:** Mapear e descrever as alterações no modo de papel/função do Modelo de Adaptação de Roy de pessoas em processo de adaptação à lesão medular traumática. **Método:** Trata-se de um mapeamento cruzado dos constructos do Modelo de Adaptação de Roy concernentes ao modo de papel/função, a partir dos resultados de uma revisão de escopo acerca do processo de adaptação da pessoa à lesão traumática da medula espinhal. **Resultados:** Foram mapeados termos relacionados a adaptação positiva e problemas de adaptação. O constructo de adaptação positiva mais encontrado na literatura foi o processo de enfrentamento eficaz às mudanças de papel/função que foi evidenciado por atitudes de resiliência, adoção de práticas de lazer e de trabalho e uma reintegração comunitária positiva. Quanto ao constructo referente ao problema de adaptação, o afastamento prolongado de suas funções e papéis sociais foi o mais frequente, tendo sido evidenciado pelo tempo prolongado de internação e do processo de reabilitação gerando uma dificuldade de retorno às funções exercidas previamente ou à adoção de novos papéis. **Conclusão:** A reintegração da pessoa com lesão medular à comunidade é imprescindível para que possa (re)assumir seu papel social de forma plena. Conhecer o processo de adaptação e as necessidades desta pessoa, observando suas potencialidades e limitações faz-se necessário para a promoção da reintegração desta pessoa a seu convívio social pleno.

Descritores: ENFERMAGEM, ADAPTAÇÃO, TRAUMATISMOS DA MEDULA ESPINAL

1 - Doutoranda. EEAN/ UFRJ; 2 - Orientador. EEAN/UFRJ; 3 - Doutoranda. EEAN/ UFRJ; 4 - Doutora em Enfermagem, professora UNIR; 5 - Mestre em Enfermagem. EEAN / UFRJ; 6 - Estudante de graduação em enfermagem. EEAP/UNIRIO
Autor correspondente: YASMINN BENEVIDES ADBA - yba.enf@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

RECONFIGURAÇÃO DAS DINÂMICAS ASSISTÊNCIAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIADA COVID-19

1 - Thais da Silva Kneodler; 2 - Alexandre Barbosa de Oliveira (orientador)

Resumo:

INTRODUÇÃO: a crise advinda do avanço de casos de COVID-19 demandou ações de gestão de risco voltadas ao setor saúde, o que envolveu estratégias de adaptação e revisão de modelos assistenciais de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Em geral, emergências e desastres de tipologia biológica demandam ao Sistema Único de Saúde a adoção de medidas voltadas à atenção e vigilância, a fim de se responder efetivamente os desafios enfrentados pelas unidades básicas no atendimento aos usuários, famílias e comunidades. **Objetivo:** descrever os processos de adaptação, expansão e modificação de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro, para a resposta emergencial à epidemia de COVID-19. **Método:** estudo de casos múltiplos de tipologia exploratória, cuja coleta inicial de dados comportou a seleção e análise de fontes documentais da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. **Resultados preliminares:** as unidades básicas estudadas suspenderam e reagendaram atendimentos, passando a desenvolver testagens diagnósticas, teleatendimentos e telemonitoramentos como forma de reorganização da assistência. **Conclusão:** a pandemia provocou uma alteração na dinâmica dos processos assistenciais e colocou em evidência a necessidade de desenvolvimento de tecnologias de saúde e sociais voltadas à gestão de risco de desastres baseada em processos. No que diz respeito às práticas de Enfermagem registra-se a necessidade de se rediscutir o cuidado holístico, vislumbrando aspectos ambientais de forma sustentável por meio da utilização de tecnologias sociais no âmbito da Atenção Primária à Saúde, considerando ações que envolvem o ciclo de desastres, especialmente durante a resposta à epidemia de COVID-19, bem como em demandas de cuidado após o enfrentamento deste dramático evento.

Descritores: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS, DESASTRES.

1 - Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professor associado II. Escola de Enfermagem Anna Nery
Autor correspondente: THAIS DA SILVA KNEODLER - kneodlerthais@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

RECONHECIMENTO PRECOCE DA SEPSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE A SINTOMATOLOGIA CLÍNICA E PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ENFERMAGEM

1 - Julia Abrantes Soares; 2 - Iuri Bastos Pereira "orientador"; 3 - Roberta Pereira Coutinho

Resumo:

INTRODUÇÃO: sepse é definida como “a presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida secundária à resposta desregulada do hospedeiro a uma infecção”. É uma reação sistêmica exacerbada desencadeada pela presença de mediadores químicos inflamatórios produzidos em resposta a um agente hospedeiro ou toxina produzida por ele em um local específico do corpo e que depois atinge a corrente sanguínea afetando todo o organismo. É considerada um quadro agudo, que pode evoluir rapidamente para choque séptico - sendo mais difícil de ser revertida - e conseqüentemente disfunção sistêmica. **OBJETIVO:** Reunir os mais recentes trabalhos e estudos acerca do reconhecimento precoce da sepse. **MÉTODO:** Revisão integrativa de literatura na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Sciverse Scopus (Scopus) e na Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL). Seguindo os seguintes critérios de inclusão: os artigos em versão completa disponibilizados gratuitamente, publicados nos últimos 05 anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, com acesso livre na rede da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estudos realizados no público adulto e estudos que abordam os sinais e sintomas precoces da sepse e os critérios de exclusão foram: artigos que abordam o tratamento, manejo, desfecho e conseqüências da sepse, artigos voltados para clínicas específicas, artigos de pesquisa básica, estudos de caso, bundles, editoriais, cartas ao editor, protocolos clínicos e trabalhos de congresso. **RESULTADOS:** Foram encontrados 267 artigos, dos quais, após a análise do título e do resumo, 34 foram selecionados para compor essa revisão. **CONCLUSÃO:** Ainda há grande dificuldade na obtenção do diagnóstico precoce da sepse. Estudos vêm sendo realizados em busca de novos marcadores bioquímicos que possam indicar e determinar o diagnóstico de sepse e suas eventuais complicações. Nota-se limitações nos presentes métodos de diagnóstico, sendo recomendada a utilização destes em conjunto e não individualmente.

Descritores: SEPSE, PREVENÇÃO SECUNDÁRIA, ENFERMAGEM

1 - Enfermeira; 2 - Enfermeiro / Professor da UFRJ-Macaé; 3 - Enfermeira / Professora da UFRJ-Macaé
Autor correspondente: ROBERTA PEREIRA COUTINHO - robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DEFINIÇÃO DO CONCEITO

1 - Jackeline Felix de Souza; 2 - Cláudia Regina Gregório Vicente; 3 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 4 - Manuela Gomes Campos Borel; 5 - Marcos Antônio Gomes Brandão.

Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo Sistematização da Assistência de Enfermagem está difundido e internalizado há alguns anos no vocabulário, na normatização e na pesquisa da enfermagem brasileira, no entanto sua definição não é compreendida de forma consensual entre os profissionais e pesquisadores de enfermagem, fato que implica diretamente na prática do cuidado. **OBJETIVO:** Apresentar uma definição do conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem a partir da análise de conceito. **MÉTODO:** Análise de conceito por meio da estratégia Utilidade Pragmática. Dados coletados entre outubro de 2018 e dezembro de 2020 nas bases: Catálogo de Teses e dissertações da CAPES, CINAHL, PUBMED, EMBASE, LILACS e Scopus. Foram excluídos os textos nos quais o conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem foi sinônimo de outros conceitos e os estudos que não apresentaram definição ou características úteis à decomposição do conceito. Elaborou-se um quadro síntese composto por informações baseadas no referencial teórico-metodológico que possibilitaram graduar a maturidade do conceito. **RESULTADOS:** Foram selecionados 1.955 estudos, porém, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, foram incluídos e analisados 42 estudos publicados em revistas e editoras brasileiras. Diferentes definições sobre o conceito foram encontradas. A ideia de organização foi recorrente na descrição do conceito, sendo considerado este o atributo que melhor representa o núcleo do conceito. Os resultados provenientes da análise do princípio epistemológico possibilitaram uma definição do conceito. Sendo assim, define-se Sistematização da Assistência de Enfermagem como um modelo de trabalho organizacional fundamentado em um conjunto teórico-científico capaz de tornar possível a operacionalização do processo de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A análise por utilidade pragmática foi capaz de identificar a maturidade parcial do conceito, verificar seus atributos e obter insight sobre a definição do conceito.

Descritores: FORMAÇÃO DE CONCEITO, ADMINISTRAÇÃO DOS CUIDADOS AO PACIENTE, PROCESSO DE ENFERMAGEM.

1 - Enfermeira. Professora Doutora da Universidade Federal de Rondônia; 2 - Enfermeira pela Celso Lisboa; 3 - Enfermeira. Estudante de Pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Enfermeira. Estudante de Pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Enfermeiro. Professor Doutor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Autor correspondente: CLÁUDIA RÉGIA GREGÓRIO VICENTE - claudiagregorio@outlook.com.br

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

(DES)CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE PRÓSTATA - PENSANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1 - Priscila Marques Ranquine; 2 - Cristiane Maria Amorim Costa; 3 - Thelma Spindola; 4 - Gabriele Alves de Souza Carvalho; 5 - Railza de Alcantara Albuquerque; 6 - Gabriela Ribeiro Figueiredo

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum em homens, tendo mais ocorrências nos países desenvolvidos que nos países em desenvolvimento. O desenvolvimento do câncer de próstata pode estar associado a diferentes fatores de risco, tais como: a idade acima dos 50 anos, etiologia, entre outros. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento de homens acometidos por câncer de próstata sobre os fatores de risco. **MÉTODO:** Estudo descritivo, quantitativo realizado em com homens internados na enfermaria de urologia em um hospital universitário no Rio de Janeiro. Utilizou-se um formulário estrutural individual, composto de 22 questões, que versavam sobre dados sociodemográficos, acompanhamento de saúde, incluindo o levantamento dos fatores de risco, e conhecimento sobre os fatores de risco para câncer de próstata. Os dados foram analisados de forma estatística descritiva, através de gráficos e tabelas utilizando o software Microsoft Excel® 2010 e do software de análise estatística IBM SPSS 22®. **RESULTADOS:** Participaram 50 homens internados na enfermaria da urologia. Os achados demonstram que 42 (84 %) desconhecem os fatores de risco para o câncer de próstata; e 33 (66%) não reconhecem, em sua vida, nenhum fator de risco que pode acarretar neoplasia. Os fatores de risco que são mais presentes na vida dos participantes foi a alimentação inadequada com 47 (94%) e a idade com 48 (24%). Quanto ao reconhecimento do fator de risco em sua vida, os mais citados foram a má alimentação e hereditariedade. Ao comparar o fator de risco presente na vida dos participantes em relação ao seu reconhecimento como fator de risco, a má alimentação foi a mais citada. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se uma falta de conhecimento da população sobre os fatores de risco para o câncer de próstata o que nos leva a inferir que os aspectos educativos a este grupo estão sendo falhos.

Descritores: SAÚDE DO HOMEM, NEOPLASIAS DA PRÓSTATA, FATORES DE RISCO

1 - Enfermeira; 2 - Enfermeira e Doutora em Enfermagem; 3 - Enfermeira e Doutora em Enfermagem; 4 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Autor correspondente: GABRIELE ALVES DE SOUZA CARVALHO - alves.gabi.26@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22° Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

CRIAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM TERESINA COMO MARCO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ

1 - Priscilla Ingrid Gomes Miranda; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres "orientadora"

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica (RP) brasileira direcionou os cuidados em saúde mental para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), locais que visam substituir a internação psiquiátrica pelo cuidado extra-hospitalar, contando com a participação ativa da comunidade. **OBJETIVO:** Analisar a criação do primeiro (CAPS) de Teresina como marco inaugural da reforma psiquiátrica em Teresina. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo sócio-histórico, cujo recorte temporal é o ano de 2004, com fontes oriundas de documentos escritos diretos (legislação e notícias da mídia jornalística e eletrônica) e indiretos (artigos, teses, dissertações e livros). A análise histórica foi realizada pela crítica aos documentos e triangulação dos dados. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Após a experiência exitosa com o primeiro (CAPS) em Santos, outras cidades aderiram ao serviço substitutivo no Brasil, sendo que, em Teresina, o primeiro (CAPS) foi criado dezessete anos depois. A força do modelo manicomial na cidade era um empecilho à criação dos serviços substitutivos, pois ameaçava o poder dos donos de instituições psiquiátricas. Para remediar os obstáculos e conflitos referentes a implantação da (RP), após várias discussões políticas, ficou definido que o (CAPS) seria um serviço complementar ao hospital psiquiátrico municipal e não substitutivo. **CONCLUSÃO:** Embora seja inesperada a presença de um CAPS em um hospital psiquiátrico, foi um acontecimento positivo para começar a estruturação da (RP) na cidade, com vistas a redução de leitos de internação.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, SERVIÇOS DE ENFERMAGEM, ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

1 - Enfermeira. Bolsista do Programa de Excelência do Centro de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (PROEX/CAPES). Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Doutora em Enfermagem. Professora associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Autor correspondente: PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA - priscillamiranda1@ufrj.br

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO A SAÚDE NA PERSPECTIVA DO AUTOCUIDADO

1- Elisa da Conceição Silva Barros; 2- Elizabeth Rose Costa Martins (orientadora); 3- Nizelia Ferreira da Silva Floro Rosa; 4 - Beatriz da Costa Pereira; 5 - Andressa da Silva Medeiros; 6 - Henrique Francisco de Sena

Resumo:

INTODUÇÃO: A presença masculina nos espaços de saúde vem sendo um desafio para a saúde do homem. As campanhas voltadas para essa população estão sempre vinculadas ao câncer de próstata; além disso, a percepção é a de que o homem não procura os serviços de saúde, dando-lhes uma invisibilidade que acaba por ter, como consequência, a ausência da população masculina, no que diz respeito aos cuidados preventivos. **Objetivos:** Descrever a percepção do homem sobre a importância dos meios de comunicação para a sua saúde e discutir o impacto dos meios de comunicação como ferramenta, na promoção da saúde do homem voltado ao autocuidado. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, abordagem qualitativa, desenvolvido com 27 homens a partir de 18 anos, devidamente matriculados numa universidade pública, situada no município do Rio de Janeiro. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e, para análise dos dados, foi aplicada a técnica e análise de conteúdo, conforme etapas: pré análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. **Resultados:** O estudo evidenciou a percepção do homem sobre os meios de comunicação e as informações para a sua saúde e a invisibilidade das ações de promoção à saúde sobre a população masculina nas mídias digitais. Os homens do estudo não se percebem contemplados pelos meios de comunicação, quanto à temática saúde, sendo a exceção o “Novembro Azul” como campanha dedicada à população masculina. Compreendem, ainda, a importância dos meios de comunicação como ferramenta para estímulo, esclarecimentos e reflexão sobre assuntos que envolvem as questões do gênero masculino em relação à saúde e ao autocuidado. **Conclusão:** Diante da invisibilidade das ações de promoção à saúde sobre a população masculina nas mídias digitais, são necessárias campanhas de fácil entendimento, com a compreensão de integralidade em saúde, sob a perspectiva relacional de gênero.

Descritores: SAÚDE DO HOMEM, PROMOÇÃO A SAÚDE, AUTOCUIDADO

1 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 2 - Enfermeira. Professora associada da UERJ. Orientadora; 3 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 4 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ ; 5 - Enfermeira. ESF Niterói; 6 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ
Autor correspondente: ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS - elisabarrosrb@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

A HISTORICIDADE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA PAULITA DE ENFERMAGEM: ESTRUTURA CURRICULAR E DESDOBRAMENTOS

1 - Shirley da Rocha Afonso; 2 - Vanessa Ribeiro Neves orientadora; 3 - Maria Itayra Coelho de Souza Padilha coorientadora

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Escola Paulista de Enfermagem ocupa um espaço acadêmico de destaque e é reconhecida por sua característica de formação curricular. Conhecer a história do ensino de graduação em enfermagem dessa escola é reconhecer a articular dos aspectos transformacionais da formação em enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar a historicidade do curso de graduação em enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem, a partir das mudanças curriculares no período entre 1980 e 2010. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, sob a perspectiva histórico-social e utilizando o método da História Oral Temática. Foram entrevistadas seis enfermeiras-docentes que estiveram presentes na escola em qualquer período entre 1980 e 2010 e foram responsáveis pela gestão, implantação e execução do currículo na Graduação em Enfermagem. Para a análise dos relatos foi realizado o procedimento metodológico da história oral e a interpretação empregou a análise do conteúdo temático, conforme o conceito de Bardin. **RESULTADOS:** As percepções das docentes descrevem as particularidades sobre o currículo e seus mecanismos para transformar a formação em enfermagem, oportunizando a construção de conhecimentos teóricos e práticos com diferentes possibilidades de reprodução do ensino ativo acerca das ações em enfermagem. Foi possível identificar o espaço acadêmico como um lugar de construção de conhecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A formação em enfermagem na escola participou de diversos processos de atividades educacionais de forma coletiva, com vistas às transformações educacionais e por meio das mudanças curriculares correspondendo ao desenvolvimento da concepção profissional de trabalho em equipe.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ESCOLAS DE ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 - Estudante de mestrado. EPE/UNIFESP; 2 - Professora Adjunta do Departamento de Administração em Serviços de Saúde e Enfermagem da EPE/UNIFESP; 3 - Professora Titular aposentada voluntária do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina
Autor correspondente: SHIRLEY DA ROCHA AFONSO - shirley.afonso@unifesp.br

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO AMBULATORIAL: PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PRESENTEÍSTA

1- Gisele Massante Peixoto Tracera; 2- Katerine Moraes dos Santos; 3- Flaviana Pereira Bastos do Nascimento; 4- Sérgio Abreu de Jesus; 5- Raphael Sampaio dos Santos; 6- Regina Célia Gollner Zeitoune.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este estudo teve como objeto a percepção do profissional de enfermagem, com comportamento presenteísta, em relação aos riscos psicossociais vinculados à organização do trabalho ambulatorial universitário. **Objetivo:** Analisar a percepção do profissional de enfermagem presenteísta quanto aos riscos psicossociais relacionados à organização do trabalho em ambulatórios especializados universitários. **Método:** Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa com 198 trabalhadores de enfermagem presenteístas identificados por meio do preenchimento da Stanford Presenteeism Scale (SPS-6), e analisados através da Escala de Organização do Trabalho. A coleta ocorreu entre julho e dezembro de 2018. A análise estatística baseou-se na média geral e desvio-padrão dos três itens com médias mais altas e mais baixas de cada fator avaliado. **Resultados:** Os trabalhadores de enfermagem presenteístas eram em sua maioria do sexo feminino, viviam com parceiro, tinham filho, autodeclarados não brancos, nível superior e perceberam a organização do trabalho ambulatorial com risco psicossocial médio. **Conclusão:** A partir dos resultados foi possível refletir sobre os aspectos investigados, que, se na época da coleta de dados se mostraram inquietantes, com a pandemia se tornaram muito mais. Nesse sentido, as contribuições visam investigar a organização do trabalho ambulatorial, com o intuito de ampliar a visão sobre questões que impactam a saúde do trabalhador de enfermagem.

Descritores: Saúde do Trabalhador, Enfermagem, Presenteísmo.

1- Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeira HESFA/UFRJ e PPC/UERJ. 2- Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeira HESFA/UFRJ e HUGG/UNIRIO. 3- Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 4- Mestre em Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeiro INCA/MS. 5- Enfermeiro HUGG/UNIRIO, Doutorando. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 6- Professora Titular. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Orientadora.
Autor correspondente: GISELE MASSANTE PEIXOTO TRACERA - MTRACERA@GMAIL.COM

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ANÁLISE DA CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE (SAQ)

1- Karoline Martins Mattos Moraes Ferreira Feitosa; 2- Graciele Oriski Paes "orientador@"

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em 2013, o Ministério da Saúde (MS) divulgou o Programa Nacional para a Segurança do Paciente (PNSP), que tem como objetivo a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes em todos seguimentos de saúde. Dentre os objetivos do programa, sugere-se a implantação da cultura de segurança organizacional. A cultura é resultado de um processo de aprendizagem cumulativo e com partilhado entre diferentes indivíduos, incluindo áreas comportamentais, emocionais e cognitivas dos componentes de um grupo. Faz-se necessário um diagnóstico situacional sobre a cultura organizacional e segurança do paciente para o planejamento das ações a serem adotadas para tratativa de fragilidades organizacionais. Para isso, são utilizadas ferramentas que auxiliam na obtenção de dados e por meio de análises, promovem melhorias no processo, a fim de garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência à saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a cultura organizacional e segurança do paciente pela percepção dos profissionais de diferentes categorias atuantes em um hospital por meio do Safety Attitudes Questionnaire (SAQ). **MÉTODO:** Estudo de abordagem quantitativa, tipologia observacional transversal. **RESULTADOS:** A ferramenta permite realizar uma análise sobre quais fatores influenciam no clima de segurança, tais como condições de trabalho, trabalho em equipe, entre outros e a necessidade de implementação de melhorias que influenciem o clima de segurança da instituição. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário avaliação do clima organizacional e cultura de segurança entre as diferentes categorias profissionais, não restringindo apenas aos profissionais de saúde. A segurança do paciente sofre influência dos riscos existentes em todas as áreas de uma organização de saúde, podendo ser evitados por meio da adoção de práticas seguras implementadas pela instituição. O quantitativo de ferramentas analisadas é incipiente para ampliar análises, identificando limitações e potencialidades dos instrumentos de medidas, reforçando a necessidade de mais estudos.

Descritores: CULTURA ORGANIZACIONAL, SEGURANÇA DO PACIENTE, QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

1- Enfermeira. Especialista em Oncologia com ênfase em Enfermagem e Farmácia (EMESCAM) e em Cuidados Paliativos e Terapia da Dor (PUC-Minas). Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ - Rio de Janeiro/RJ; 2- Profª Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ - Rio de Janeiro/RJ
Autor correspondente: KAROLINE MARTINS MATTOS MORAES FERREIRA FEITOSA - karoline@outlook.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1 - Camila Biscacio Falco; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres (orientadora); 3 - José Carlos Appolinário; 4 - Livia Lopes Menescal; 5 - Izabella de Goés Anderson Maciel Tavares

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os principais tipos de transtornos alimentares são o transtorno de compulsão alimentar, a bulimia e a anorexia nervosa. O tratamento de pessoas com esses transtornos exige cuidados especializados e individualizados diante dos riscos de haver complicações graves que podem levar à morte. A pandemia de COVID-19 impactou fortemente no cuidado às pessoas com transtornos alimentares por razões relacionadas às medidas de prevenção e gravidade da doença. Assim, o atendimento remoto foi uma das estratégias utilizadas pelos serviços de saúde para manter o atendimento. **Objetivo:** Analisar a adaptação ao atendimento remoto por usuários com transtornos alimentares durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, em um serviço de saúde especializado em transtornos alimentares no município do Rio de Janeiro. Foi utilizada entrevista semi-estruturada aplicada via remota e os dados foram submetidos ao software Alceste para análise lexical. A discussão ocorreu com base na literatura científica nacional e internacional sobre a temática. **Resultados:** O atendimento remoto foi considerado pelos participantes capaz de manter o vínculo com o serviço, mas incapaz de substituir o atendimento presencial. Algumas fragilidades do modo remoto incluem dificuldade para realizar exame físico, com especial preocupação quanto ao monitoramento de dados antropométricos, como o peso. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 trouxe experiências que devem ser consideradas em favor do atendimento em saúde mental, dentre elas o atendimento remoto. As principais vantagens desta modalidade percebidas foram: maior economia financeira, flexibilização de horários de atendimentos e acesso ágil aos profissionais do serviço por meio telefônico.

Descritores: TRANSTORNOS DA ALIMENTAÇÃO E DA INGESTÃO DE ALIMENTOS, CONSULTA REMOTA, COVID-19

1 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Médico. Professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Mestre. Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Enfermeira. Mestre. Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery.
Autor correspondente: CAMILA BISCACIO FALCO - camilabiscacio@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE.

1 - Ana Claudia dos Santos Cunha; 2 - Joyce Martins Arimatea Branco Tavares; 3 - Rosane Barreto Cardoso. 4 - Sabrina da Costa Machado Duarte; "Orinetador@" Priscilla Valladares Broca.

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os incidentes com medicamentos potencialmente perigosos não são os mais frequentes, mas podem resultar em danos graves ao paciente. Conduas voltadas à prevenção de erros com medicamentos perpassam pela avaliação do cenário, identificação das vulnerabilidades e planejamento e implementação de barreiras. Objetivo: Identificar os fatores que contribuem para uma assistência de enfermagem mais segura no preparo e na administração de medicamentos potencialmente perigosos. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa, orientada para responder à questão de pesquisa “quais estratégias e competências contribuem para uma assistência de enfermagem mais segura no preparo e na administração de medicamentos potencialmente perigosos?” Os critérios de inclusão foram: artigos primários publicados na íntegra, com recorte temporal entre 2017 e 2021, disponíveis online, nos idiomas português, inglês e espanhol. A busca contemplou 2.500 publicações na Biblioteca Virtual em Saúde e 5.670 na U. S. National Library of Medicine. Aplicados os critérios de elegibilidade, foram pré-selecionados 138 artigos para a leitura do título e do resumo. Destes, 16 foram lidos na íntegra. A amostra final foi de 10 artigos. Resultados: As publicações foram unânimes ao abordarem como marco estratégico para a qualificação dos serviços a educação em saúde e estão em consonância com o Programa Nacional de Segurança do Paciente que promove e apoia iniciativas voltadas à produção, sistematização e difusão de conhecimentos acerca do tema. Criar sistemas mais seguros requer rastreabilidade, correção das falhas, planejamento, implementação de processos e avaliação das barreiras adotadas. Conclusão: É importante apoiar ações de fácil aplicabilidade e voltadas à realidade das instituições para facilitar a adesão aos protocolos. Envolver a multidisciplinaridade, os pacientes e seus familiares em uma gestão participativa, voltada para a prevenção de erros, colabora para o sucesso das intervenções.

Descritores: ERROS DE MEDICAÇÃO, SEGURANÇA DO PACIENTE, GESTÃO DE RISCOS.

1 – Estudante de graduação de enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2 – Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 3- Docente. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4 – Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 5 – Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Autor correspondente: ANA CLAUDIA DOS SANTOS CUNHA - anaclaudia.anaclaudia.cunha@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

AVALIAÇÃO DE DISPOSITIVO EMISSOR DE LUZ UV-C NA QUALIDADE DO AR E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

1- Joana de Oliveira Pantoja Freire; 2- Christiany Moçali Gonzalez; 3- Vânia Carvalho Ávila; 4- Adriana Lucia Pires Ferreira; 5- Maria da Glória Carvalho; 6- Graciele Oroski Paes

Resumo:

INTRODUÇÃO: A desinfecção de superfícies hospitalares é essencial para garantir a segurança dos pacientes e profissionais da saúde e minimizar a transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar. historicamente, esse processo se dá pela aplicação de substâncias químicas ativas, que por sua vez podem apresentar alta toxicidade. novas tecnologias que não deixam resíduos têm sido cada vez mais utilizadas e testadas quanto capacidade de desinfecção, sendo as lâmpadas emissoras de luz ultravioleta (uv-c) uma delas. **Objetivo:** avaliar a eficácia de um dispositivo fixo emissor de luz uv-c na qualidade do ar e na desinfecção de diferentes superfícies hospitalares. **método:** estudo experimental, realizado em fevereiro de 2021 em uma unidade de internação hospitalar, que utilizou o bioamostrador andersen® para análise do ar. a coleta do ar ocorreu durante 30 minutos pré (controle) e pós acionamento da luz uv-c (teste) por meio de placas de petri. Na avaliação das superfícies utilizou-se três suspensões de microrganismos (acinetobacter sp. mdr, escherichia coli e klebsiella pneumoniae produtora de kpc) para contaminar o ambiente. a aplicação das suspensões foi feita com luva e gaze estéril e, a coleta das amostras das superfícies com swab estéril (controle). após emissão de luz uv-c durante 50 minutos novas amostras foram colhidas (teste) e incubadas. Os caldos que apresentaram turvação foram semeados para obtenção de colônias do microrganismo. **resultados:** na avaliação do ar houve uma redução importante da contagem de colônias antes e após a luz uv-c e não foram encontrados agentes micrológicos de interesse em nenhum dos dois momentos. em relação a desinfecção das superfícies, nenhum crescimento bacteriano foi observado após a intervenção da luz, demonstrando 100% de inativação bacteriana nas condições testadas. **Conclusão:** A utilização da tecnologia com emissão de luz uv-c fixa foi eficaz e pode ser considerada uma intervenção promissora para protocolos de desinfecção de ambientes hospitalares.

Descritores: INFECÇÃO HOSPITALAR, LIMPEZA, DESINFECÇÃO

1- Aluna de pós graduação. EEAN/UFRJ; 2- Enfermeira. HUCFF/UFRJ; 3- Técnica de Enfermagem. HUCFF/UFRJ; 4- Microbiologista. HUCFF/UFRJ; 5- Microbiologista. HUCFF/UFRJ; 6- Professora Associada. EEAN/UFRJ.
Autor correspondente: JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE - joana.opf@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

CENÁRIO SIMULADO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: PESQUISA QUALITATIVA

1- Karina Medeiros Santos; 2- Renata Flávia Abreu da Silva; 3- Andressa Teoli Nunciaroni; 4- Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é o terceiro mais incidente em mulheres, ainda que as lesões precursoras possam ser detectadas precocemente por meio da realização do exame citopatológico. **OBJETIVO:** Construir a aparência e conteúdo de um cenário simulado voltado à detecção precoce do câncer do colo do útero na Atenção Primária em Saúde. **MÉTODO:** Pesquisa metodológica, qualitativa desenvolvida em duas fases: (1) revisão bibliográfica nas bases de dados do Ministério da Saúde (MS) na busca por protocolos, manuais, normas e artigos para fundamentar a construção do cenário simulado; (2) 02 grupos focais remotos com participação de 01 enfermeiro; 03 docentes e 04 discentes de enfermagem de uma universidade federal localizada no estado do Rio de Janeiro (RJ), Brasil, desenvolvidos em setembro de 2021. Utilizou-se a análise de conteúdo temático-categorial para organização dos dados coletados. **RESULTADOS:** Construiu-se um cenário simulado voltado à consulta de enfermagem na detecção precoce do câncer do colo do útero na atenção primária, a partir da constituição de duas categorias temáticas, intituladas: “Características do Cenário Simulado na detecção precoce do câncer de colo de útero” e “Simulação Realística como estratégia de ensino na atenção primária”. O cenário apresentou aparência e conteúdo fidedignos com o campo da atenção primária e a saúde da mulher, sendo importante a construção coletiva do mesmo, tornando-o mais realista e com grande capacidade de contribuir no processo de ensino e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Os participantes analisaram que o cenário simulado é uma estratégia inovadora para o processo ensino e aprendizagem, no que se refere à relevância da temática para a saúde da mulher e o cuidado em oncologia. Espera-se com este estudo, contribuir para a formação de futuros enfermeiros sensibilizados à detecção precoce do câncer do colo do útero, o que parece ser um desafio, a partir da literatura científica nacional.

Descritores: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER

1- Enfermeira. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; 2- Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; 3- Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; 4- Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Autor correspondente: KARINA MEDEIROS SANTOS - kaamedes@edu.unirio.br

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO FAVIANA CHATBOT PARA AVALIAÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA PARA HEMODIÁLISE

1 - Andrea Barroso Benevides; 2 - Marcos Antônio Gomes Brandão (orientador); 3 - Bianca Rafaela Correia; 4 - Kenia Rocha Leite Zaccaro; 5 - Juliana Faria Campos; 6 - Jaqueline da Silva Soares Souto

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Fístula Arteriovenosa é considerada o acesso ideal para hemodiálise, contudo, exige cuidados e um rigoroso acompanhamento de seu processo de maturação, com necessidade de desenvolvimento de instrumentais. Nesse sentido, foi sugerido um protocolo de avaliação da maturação da fístula, o qual necessita de uma alternativa mais próxima do uso da linguagem natural, sendo proposta a sua adaptação para um chatbot em consonância com as vantagens desse recurso tecnológico. **OBJETIVO:** Descrever atributos e o processo de desenvolvimento de um protótipo de chatbot destinado a coleta e registro de dados de avaliação da maturação da Fístula Arteriovenosa pela enfermagem. **MÉTODO:** Estudo metodológico aplicado para a construção de um chatbot conduzido nas seguintes fases: seleção do conteúdo clínico, seleção do aplicativo para criação, roteirização do conteúdo, criação do diálogo no chatbot e revisão do diálogo. **RESULTADOS:** Foi analisado o conteúdo do protocolo e selecionado os dados sobre a maturação da fístula, com criação de um questionário no Google Forms® e utilização deste no Add-on Chat Forms, sendo descritos os atributos e as características de um chatbot compatível com diversas plataformas digitais, que passou por um teste inicial e revisão do diálogo, com realização de ajustes junto a revisores. **CONCLUSÃO:** O chatbot de avaliação da maturação da Fístula Arteriovenosa proposto busca ser uma ferramenta facilitadora do acompanhamento realizado pelo enfermeiro, tornando o processo mais rápido, seguro e eficiente, fornecendo uma alternativa inovadora e com ampla aplicabilidade nos centros de diálise.

Descritores: FÍSTULA ARTERIOVENOSA, AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM, TECNOLOGIA EDUCACIONAL

1- Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Docente de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Docente de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: JAQUELINE DA SILVA SOARES SOUTO - jaquelinesouto91@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22° Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

DOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

1-Sérgio Abreu de Jesus;2-Flaviana Pereira Bastos Nascimento;3-Gisele Massante Teixeira Tracera;4-Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa;5-Katerine Moraes dos Santos;6-Regina Celia Gollner Zeitoun. Professora Titular EEAN/UFRJ.orientador@

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os distúrbios osteomusculares (DOM) constituem um grave problema de saúde pública no mundo. Dados do Relatório da Agência Europeia para a Segurança no Trabalho (OSHA) revelam que aproximadamente três em cada cinco trabalhadores, apresentavam queixas relacionadas a lesões musculoesqueléticas. A relação dos DOM com o ambiente de trabalho em que o profissional está inserido tem sido objeto de diversos estudos e, a partir desses existem recomendações para um olhar crítico e reflexivo em relação a essa questão. **OBJETIVO:** relacionar a presença e localização da dor com os distúrbios osteomusculares em profissionais de enfermagem de Centro de Material e Esterilização. **MÉTODO:** estudo quantitativo com 36 profissionais de enfermagem de três Centro de Material e Esterilização, que responderam um questionário para caracterização pessoal e o diagrama de áreas dolorosas de Corlett e Manenica, no início e fim da jornada de trabalho. Realizou-se análise de distribuição de frequências, teste exato de Fisher e razão de verossimilhança. **RESULTADOS:** a prevalência de distúrbios osteomusculares foi de 66,6% (n = 24). A presença de dor foi referida por 80,6% (n = 29) dos participantes no início da jornada de trabalho, e por 94,4% (n = 34) ao final. Houve um aumento de participantes com distúrbios osteomusculares que referiram dor, assim como de segmentos corporais afetados na avaliação final. A coluna lombar, em ambas as avaliações, apresentou maior prevalência de dor; seguida por pernas/pé, coluna dorsal e pescoço, na avaliação inicial; e, por perna/pé, pescoço e ombros, na final. **CONCLUSÃO:** a prevalência de dor aumentou ao final da jornada de trabalho, evidenciando a necessidade de atenção à saúde dos trabalhadores e a adoção de medidas para a prevenção dos distúrbios osteomusculares.

Descritores: . CONDIÇÕES DE TRABALHO, DOR OSTEOMUSCULAR, ENFERMAGEM

1. Enfermeiro. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva ; 2 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Policlínica Piquet Carneiro; 4 - Enfermeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Maternidade-Escola; 5 - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Hospital Universitário Gaffrée & Guinle; 6 - Professora Titular. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis;

Autor correspondente: SÉRGIO ABREU DE JESUS - SERGIO.JESUSENF@GMAIL.COM

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

EFEITO DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NO TREINAMENTO DE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

1 - Lucimar Casimiro de Souza; 2 - Juliana Faria Campos

Resumo:

INTRODUÇÃO: A punção venosa periférica requer habilidades e competências do profissional que a executa em prol da segurança do paciente e prevenção de complicações. **OBJETIVO:** avaliar o efeito da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos no treinamento de punção venosa periférica para técnicos de enfermagem. **MÉTODO:** estudo experimental randomizado controlado, com amostra composta por 60 técnicos de enfermagem, realizado entre janeiro de 2020 e outubro de 2020. Aplicou-se pré teste com posterior randomização em grupo intervenção e controle. Após a intervenção, um pós teste foi aplicado. A frequência de acertos no pré e pós teste e o tamanho de efeito de cada intervenção foram analisadas como desfecho. A comparação da distribuição de uma variável nos dois grupos independentes (GI e GC) foi feita pelo Teste t de Student e pelo teste de Mann-Whitney e o efeito do treinamento foi calculado pra cada grupo pelo cálculo do dm de Cohen e a medida de efeito Δ de Glass. **RESULTADOS:** No grupo intervenção, houve um aumento de acertos de 59,4% no pré-teste para 96% no pós teste ($p < 0,001$). No grupo controle, o aumento foi de 57,8% para 93,5% ($p < 0,001$). No pós teste, não houve diferença estatística significativa entre os grupos (p -valor = 0,225). A medida do tamanho de efeito dm de Cohen do grupo controle foi de 2,95 e do grupo intervenção foi 3,59. A medida do tamanho de efeito Δ de Glass do grupo controle foi 2,24 e do grupo intervenção foi 2,63. **CONCLUSÃO:** a Prática deliberada em ciclos rápidos resultou em melhorias de desempenho no procedimento de punção venosa periférica, evidenciadas pelo aumento de acertos no pós-teste em comparação com o pré-teste, porém sem diferença estatística significativa comparada ao treinamento de habilidades.

Descritores: TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO, CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO, EQUIPE DE ENFERMAGEM

1 - Enfermeira. Hospital Samaritano; 2 - Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery.
Autor correspondente: JULIANA FARIA CAMPOS - jufufariacampos@yahoo.com.br

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ENFERMAGEM COMO OPÇÃO DE PROFISSÃO FEMININA NA HISTÓRIA DA ESCOLA ANNA NERY

1 - Tábata Alves Ferreira; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa
Aperibense

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este estudo trata da escolha pela profissão de enfermeira e pela instituição Escola Anna Nery (EAN) por mulheres em meados do século XX. Neste período de transição sociopolítica, aumentou o interesse pela independência financeira por parte das mulheres. O Curso de Enfermeiras da EAN, criado em 1923, ganhou lugar na sociedade por transformar moças de boa família em enfermeiras diplomadas. Com a entrada da EAN, em 1937, na Universidade do Brasil, a profissão de enfermeira passou a ser mais atraente para as mulheres que desejavam maior independência. **OBJETIVO:** Analisar a motivação das mulheres que ingressaram em meados do século XX na Escola Anna Nery para escolher esta instituição e a profissão de enfermeira. **MÉTODO:** estudo histórico-social, qualitativo, a partir de fontes orais de seis ex-alunas que estudaram nas décadas de 1950 - 1960. A análise dos dados seguiu o método indutivo e triangulação de fontes, sendo subsidiada por estudos sobre a identidade profissional da enfermeira e a história das Escolas de Enfermagem no Brasil. **RESULTADOS:** Critérios como "ser uma escola renomada"; "influência familiar"; e "processo de seleção" foram citados nos documentos. Observou-se que a família é parte importante na escolha da profissão e, devido a importância social da EAN e a do vestibular unificado instaurado pela Lei 5.540/68, aumentou o interesse pela EAN e auxiliou na construção da identidade profissional. **CONCLUSÃO:** A possibilidade de estudar na Universidade do Brasil e ter uma profissão tornou a Enfermagem uma opção favorável para moças interessadas em uma formação escolar de nível superior, ainda pouco alçada por mulheres à época. Assim, ir para a EAN era abraçar uma oportunidade de formação, de carreira e independência financeira.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ESCOLAS DE ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 3 - Professora. Enfermagem UFRJ/Macaé
Autor correspondente: TÁBATA ALVES FERREIRA - tabata-alves-ferreira@hotmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ESTILOS DE GESTÃO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR DA ENFERMAGEM AMBULATORIAL

1 - Katerine Moraes dos Santos; 2 - Gisele Massante Peixoto Tracera; 3 - Kayo Henrique Jardel Feitosa Sousa; 4 - Allan Marcos da Silva Palheta; 5 - Raphael Sampaio dos Santos; 6- Regina Célia Gollner Zeitoune.

Resumo:

INTRODUÇÃO: o trabalho da enfermagem é permeado por atividades de gestão, e, a depender da forma como esta se dá, pode contribuir para a saúde do trabalhador, ou colaborar para o seu adoecimento. Este estudo parte da concepção de que é importante a avaliação dos modos de gestão organizacionais, tendo em vista que estes são preditores das vivências de sofrimento e dos danos psíquicos, sociais e físicos, impactando na saúde do trabalhador. **Objetivo:** analisar os estilos de gestão adotados nos ambulatórios de hospitais universitários e suas repercussões na saúde dos trabalhadores de enfermagem. **Método:** estudo quantitativo, transversal, participaram 388 profissionais de enfermagem atuantes em 11 ambulatórios vinculados à universidades públicas no Rio de Janeiro. Utilizou-se a Escala de Estilos de Gestão, a Escala de Sofrimento Patogênico no Trabalho e a Escala de Danos Físicos e Psicossociais relacionados ao Trabalho. **Resultados:** a análise dos dados apontou a presença moderada dos dois estilos de gestão - gerencialista e coletivo. Dentre as características do estilo de gestão coletivo predominaram o compromisso da equipe de enfermagem com a organização e valorização do trabalho coletivo e colaborativo; em contraponto, para o estilo gerencialista destacaram-se a falta de participação na tomada de decisão e a característica do trabalho fortemente hierarquizado, focado nas normas e controle, características que atuaram como preditores das vivências de sofrimento e dos danos físicos, psíquicos e sociais. **Conclusão:** Os dados apresentados chamam atenção à influência da gestão gerencialista no sofrimento patogênico e adoecimento dos trabalhadores de enfermagem. Percebe-se a importância da adoção de estratégias que protejam a organização, seus trabalhadores e seus usuários, por meio de práticas que favoreçam o reconhecimento, a comunicação efetiva e respeitosa, a tomada de decisão de forma compartilhada, permitindo mais autonomia à enfermagem.

Descritores: EQUIPE DE ENFERMAGEM, SAÚDE DO TRABALHADOR, GESTÃO EM SAÚDE.

1 - Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ, Enfermeira HESFA/UFRJ e HUGG/UNIRIO. 2 - Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ, Enfermeira HESFA/UFRJ e PPC/UERJ. 3 - Enfermeiro, Doutorando, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 4 - Enfermeiro, Mestrando, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 5 - Enfermeiro HUGG/UNIRIO, Doutorando, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 6 - Professora titular. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Orientadora.
Autor correspondente: KATERINE MORAES DOS SANTOS - katerinegm@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

IMPACTOS DO ATENDIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA VIDA DE UMA TRANSEXUAL: ESTUDO DE CASO

1 - Julia Leyse Abrahão da Silva; 2 - Gabriele Alves de Souza Carvalho; 3 - Gabriella Bitancourt Nascimento; 4 - Orientadora Cristiane Maria Amorim Costa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A população LGBTQIA+, em destaque as pessoas transexuais, são frequentemente oprimidas por atitudes discriminatórias que afetam diretamente suas vidas no âmbito social, na saúde e no trabalho. Conseqüentemente, o direito a saúde de pessoas LGBTQIA+ é negado, promovendo déficits na qualidade de vida delas, causados tanto pelos constrangimentos decorrentes da pouca discussão sobre a transfobia, quanto pelo despreparo dos profissionais no atendimento a pessoas trans. **OBJETIVO:** Analisar as experiências de uma pessoa transexual como usuária do Sistema Único de Saúde, através de sua vivência com a rede de cuidado do sistema de saúde do Brasil, apontando as barreiras vividas e seus motivos. **MÉTODO:** Realizou-se uma entrevista semiestruturada, através de uma plataforma on-line, com uma mulher transexual de 25 anos, moradora do Rio de Janeiro, para obtenção e análise de respostas de natureza qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A invisibilidade dada as necessidades específicas de mulheres trans, com grande destaque ao desrespeito de muitos profissionais em não utilizar seu nome social, e a transfobia institucional, geram sentimento de exclusão social e negação de direito à saúde. A ausência de acolhimento por uma equipe de enfermagem capacitada impulsiona a prática do autocuidado sem o devido acompanhamento por uma equipe especializada. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que o indivíduo transexual pode passar por momentos marcantes em seu contato com os atendimentos de saúde, levando-o a circunstâncias de desconforto e desânimo quanto aos procedimentos que envolvam a busca pela identificação de gênero no próprio corpo. Logo, esse estudo de caso possui o pretexto de denunciar aos profissionais de enfermagem as conseqüências de atos transfóbicos, que se traduzem em (des)cuidado às pessoas transexuais, além disso, busca contribuir para os estudos referentes a diversidade de gênero, agregando conhecimento para a área.

Descritores: MULHER TRANSEXUAL, SERVIÇOS DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

1 - Estudante de Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Estudante de Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Doutora em Ética, Bioética e Saúde Coletiva do Programa de Pós Graduação em Bioética, Ética aplicada e Saúde coletiva e Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos em Enfermagem

Autor correspondente: JULIA LEYSE ABRAHAO DA SILVA - juhabr04@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO.

1- ADRIANA OUVENEY BRAZ, 2- GRACIELE OROSKI PAES

Resumo:

OBJETIVO: identificar e analisar estudos que abordem o uso de indicadores clínicos em pacientes queimados como preditores de morbimortalidade. **Método:** As bases de dados utilizadas para a realização desta Revisão integrativa foram Portal da BVS, Scielo, e PUBMED, CINAHL, Web of Science, Embase, Scopus. O recorte temporal de busca foi de 2010 a 2020. Os critérios de elegibilidade dos estudos foram: artigos originais; de natureza qualitativa, quantitativa ou mista; foram excluídos os estudos duplicados e com população que envolvia criança e gestante. Os artigos foram analisados por dois revisores independentes. **Resultados:** Totalizaram 833 estudos encontrados, após as etapas de retirada de duplicatas e avaliação dos revisores com leitura de resumo e título, somente 21 foram elegíveis para leitura completa, destes apenas 14 estudos que tratavam de indicadores clínicos em pacientes queimados foram incluídos na amostra. A Idade, lesão por inalação, % de superfície corpórea queimada (SCQ) e análise sérica, foram alguns indicadores utilizados nos estudos. **Conclusão:** os principais indicadores encontrados foram idade, %SCQ, lesão por inalação e pontuação da escala de Baux, o acompanhamento destes são mais utilizados para mortalidade, mas são importantes ferramentas para nortear as condutas terapêuticas junto aos pacientes queimados na tomada de decisão clínica. Torna – se necessário a utilização de outros indicadores para avaliar a morbidade destes pacientes.

Descritores: BURNS, HEALTH STATUS INDICATORS; MORTALITY

1- ENFERMEIRA. HOSPITAL DE FORÇA AEREA DO GALEÃO. ALUNA DO DOUTORADO NA EEAN/UFRJ;

2-ENFERMEIRA. PROFESSOR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY. ORIENTADOR

Autor correspondente: ADRIANA OUVENEY BRAZ - ADRIANABRAZ.UFRJ@GMAIL.COM

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INSTRUMENTOS PARA INFERÊNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “DISPOSIÇÃO PARA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL MELHORADO”

1 - Rosane Barreto Cardoso; 2 - Célia Pereira Caldas; 3 - Priscilla Alfradique de Souza; 4 - Marcos Antônio Gomes Brandão; 5 - Rosimere Ferreira Santana; 6 - Camila Pureza Guimarães da Silva

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os diagnósticos de enfermagem (DE) têm sido utilizados na prática clínica para fornecer conceitos claros e definições de fenômenos de enfermagem, a fim de conduzir ações e melhorar o cuidado prestado. Inferir um DE exige do enfermeiro a identificação dos indicadores diagnósticos (características definidoras, fatores relacionados, fatores de risco, população em risco e condições associadas – que são informações utilizadas para diagnosticar e distinguir um diagnóstico do outro), para o delineamento das intervenções de enfermagem. **Objetivo:** Apresentar instrumentos e escalas para inferência do DE “Disposição para envelhecimento saudável melhorado”. **Método:** Estudo metodológico, no qual utilizou a revisão bibliográfica para estabelecer as definições conceituais das características definidoras do DE e mapeamento de instrumentos e escalas. **Resultados:** Foram constituídas as definições conceituais das características definidoras do DE. Depois, foram mapeados na literatura dezesseis instrumentos aplicados no contexto da população idosa correspondentes as características definidoras do DE. **Conclusão:** Os instrumentos e escalas mapeados poderão orientar o enfermeiro em suas habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico para conduzir sua prática na promoção do envelhecimento saudável. Assim como oportunizar ao enfermeiro a repensar estratégias de promoção da saúde voltadas a população que está envelhecendo, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde.

Descritores: Terminologia Padronizada em Enfermagem, Envelhecimento saudável, Processo de Enfermagem

1 – Docente. Escola de Enfermagem Ana Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2 – Docente. Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ); 3 – Docente. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); 4 - Docente. Escola de Enfermagem Ana Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 5 – Docente. Universidade Federal Fluminense (UFF); 6 - Docente. Escola de Enfermagem Ana Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Autor correspondente: ROSANE BARRETO CARDOSO - rosane.bcardoso@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

INTEGRAÇÃO DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ENFOQUE ÉTICO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

1- THAMYRES NEVES MIRANDA; 2- MARTA SAUTHIER

Resumo:

INTRODUÇÃO: Observou-se, durante o curso de residência em saúde, o número de absenteísmo do público masculino em consultas agendadas e o aumento nos atendimentos em demanda espontânea, com caráter de urgência/emergência e especialidades, por parte deste público. Tais fatos dificultam uma assistência longitudinal e integral, atributos da Atenção Primária à Saúde. A dificuldade de integração desse usuário neste espaço motivou este estudo. **OBJETO/OBJETIVO:** O objeto de estudo foi a integração do homem em unidade de Atenção Primária à Saúde, com o objetivo de descrever os motivos que interferem na (des)continuidade da assistência ao homem, baseado em artigos indexados em base de dados. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, descritiva e qualitativa. Realizada busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde com os principais descritores: Saúde do homem, Atenção Primária à Saúde e Integralidade em Saúde. **RESULTADO:** Após leitura, categorizaram-se 4 principais fatores considerados impeditivos da integração para usuários do sexo masculino, na atenção primária em saúde: questões de gênero, organização do sistema, comunicação/vínculo e acesso/acolhimento. **CONCLUSÃO:** A captação desses indivíduos ao primeiro contato é o ponto chave para o acesso e permanência desses homens neste modelo assistencial, uma vez que, nestes serviços, são desenvolvidos a maiorias das atividades/ações que acabam por comprometer essa população. Portanto, sensibilizar o profissional que acolhe esses indivíduos é o diferencial para a continuidade e integralidade do cuidado. Outro entrave seria a sensibilidade destes homens quanto à garantia de autonomia do seu cuidado de maneira ética, respeitando inclusive o seu direito de não aderir aos cuidados preventivos, desde que esteja esse sujeito ciente de seus riscos, pautados num processo de educação e responsabilização. Pode-se concluir que as questões sociais, que envolvem o gênero masculino são o maior fator impeditivo de integração dos homens na Atenção Primária em Saúde.

Descritores: INTEGRALIDADE EM SAÚDE, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, SAÚDE DO HOMEM

1- ENFª RES. PRESF/UFRJ; 2- PROFª ORIENTADORA ENFª DRª

Autor correspondente: THAMYRES NEVES MIRANDA - MIRANDATHAMYRESN@GMAIL.COM

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

LAÍS NETTO DOS REYS: AÇÕES RELIGIOSAS E POLÍTICAS NO CAMPO DA ENFERMAGEM

Antonio José de Almeida Filho

Resumo:

INTRODUÇÃO: Laís Netto dos Reys foi a primeira brasileira formada pela Escola de Enfermagem Anna Nery a dirigi-la. Para manutenção do poder e visibilidade da Escola mantinha importantes ligações religiosas e políticas durante o período da sua gestão. **OBJETIVO:** analisar as ações religiosas e políticas, na conquista e manutenção de visibilidade e poder no campo da enfermagem, sob a influência de Laís Netto dos Reys. **MÉTODO:** Estudo descritivo e histórico-social. As fontes primárias foram documentos escritos fotográficos e uma entrevistas, localizados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Ney da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Fundação Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde. O corpus documental foram organizado temática e cronologicamente. A análise contou com fontes secundárias, tais como: livros, artigos e tese de doutorado. **RESULTADOS:** houve aumento do número de escolas de enfermagem católicas, a elevar o número de enfermeiras religiosas diplomadas. Foram organizados dois movimentos associativos: A UREB, criada em 1944, com a finalidade de reunir as religiosas-enfermeiras, e a UCEB, criada em 1948, com a finalidade de aproximar mais as enfermeiras católicas laicas das enfermeiras-religiosas. **CONCLUSÃO:** Laís Netto dos Reys capitalizou para si, para a Escola de Enfermagem Anna Ney e para a enfermagem brasileira, grande volume de bem simbólico, em função de vínculos com instituições e personalidades, ratificado na forma de distintos capitais simbólicos: político, religioso, social, científico e cultural.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENSINO DE ENFERMAGEM, RELIGIÃO

Enfermeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro/ RJ. Brasil.

Autor correspondente: ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO - ajafilhos@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA TRANSEXUAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

1 - Ana Carolina dos Santos Paula; 2 - Gabriella Bitancourt Nascimento; 3 - Julia Leyse Abrahão da Silva; 4 - Gabriele Alves de Souza Carvalho; 5 - Orientadora Cristiane Maria Amorim Costa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A população trans é constantemente discriminada e marginalizada, ocasionando exclusão na sociedade, o que torna urgente a efetivação de políticas públicas voltadas à regulamentação de direitos como cidadãos. O processo transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS) surge para atender as pessoas que sofrem com a incompatibilidade de gênero, quando não há reconhecimento do próprio corpo em relação à identidade de gênero binário da sociedade. **OBJETIVO:** Descrever as experiências das pessoas transexuais como usuárias do SUS; identificar a avaliação da assistência em saúde prestada no SUS às pessoas transexuais; contribuir na reflexão a respeito das ações de enfermagem quanto às experiências da população transexual usuária do SUS no nível de atenção secundária. **MÉTODO:** O estudo é uma pesquisa de campo, descritiva e qualitativa, que tem como cenário um hospital universitário no Rio de Janeiro, com coleta de dados realizada através de uma entrevista semiestruturada. **RESULTADOS:** Obteve-se um total de 10 participantes, sendo 60% possuíntes de identidade de gênero masculina e 40% feminina. Houve o apontamento a ambulatórios com equipes voltadas para o tratamento e suporte exclusivamente de pessoas transexuais, sendo estas inclusas no processo transexualizador ou não. O acolhimento foi caracterizado pela criação de grupos de apoio com atividades tanto presenciais, em épocas não pandêmicas, quanto por reuniões online. Quanto a orientação efetiva, parte dos entrevistados expressaram positividade e qualificaram a troca e o meio de propagação da informação como benéficas e eficientes que pode ser obtida por profissionais ou em grupos ou pesquisas na internet. **CONCLUSÃO:** Quando posto em evidência a complexidade do atendimento no nível de atenção secundária, ela dividiu-se e destacou-se em experiências benéficas e as de qualidade prejudicial. A enfermagem encontra-se a questão da exposição à atuação, visto que é a categoria profissional com maior contato com o indivíduo dentro dos serviços de saúde.

Descritores: PESSOAS TRANSEXUAIS, ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Graduada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Doutora em Ética, Bioética e Saúde Coletiva do Programa de Pós Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos em Enfermagem

Autor correspondente: ANA CAROLINA DOS SANTOS PAULA - carolinaasantos1@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

O PROCESSO DE ADSORÇÃO DE INSULINA EM DISPOSITIVOS INFUSIONAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1-Poliana Moreira de Araujo; 2-Graciele Oroski Paes "orientadora";3-Cristiano Bertolossi Marta;
4-Marluci Conceição Stipp; 5- Antonio Augusto freitas Peregrino; 6- Erica Brandão de Moraes;
7-Fernandas dos Anjos deOliveira

Resumo:

INTRODUÇÃO: Apesar de ser conhecido por muito tempo o fenômeno da adsorção ainda não é totalmente compreendido e elucidado pela comunidade científica e sabe-se que as consequências clínicas da adsorção de insulina ao paciente são incertas e a perda de insulina pode ser considerável **Objetivo:** Analisar o perfil das produções científicas sobre o processo de adsorção de insulina em dispositivos infusionais e seus principais resultados. **Método:** Revisão integrativa da literatura baseado na pergunta PiCo: Qual o perfil da produção científica sobre o processo de adsorção de insulina em dispositivos infusionais? Foram incluídos estudos relacionados ao processo de adsorção de insulina, sem limite temporal e disponíveis na íntegra e excluiu-se artigos que tratavam de processos de adsorção em dispositivos diferentes a linhas de infusão. **Resultados:** Encontraram-se um total de 110 estudos e após análise, mantiveram 13 estudos. 92% eram internacionais (92,3%) e 69,2% se concentraram até a primeira década dos anos 2000. A porcentagem de insulina que chega ao paciente é menor nas primeiras horas e em menores vazões e técnicas preparo da solução podem diminuir a adsorção de insulina. **Conclusão:** O processo de adsorção interfere na demanda de insulina ofertada ao paciente, dificultando o controle da hiperglicemia.

Descritores: ADSORÇÃO, INSULINA, SEGURANÇA DO PACIENTE

1-Mestranda em Enfermagem. Instituição Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2-Doutora em Enfermagem. Profª Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery. Instituição Universidade Federal do Rio de Janeiro;3-Universidade Veiga de Almeida. Departamento de Fundamento de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4-Doutora em enfermagem. Profª Titular da Escola de Enfermagem Anna Nery. Instituição Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5-Doutor em Saúde Coletiva IMS/UERJ. Prof. Associado do IBRAG/UERJ; 6-Doutora em Ciências pela EEUSP. Professora Adjunta da EEAAC/UFF ; 7-Especialista em Cuidados Intensivos pela UFF/RJ. Profª Substituta do Departamento de Enf. Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ)
Autor correspondente: POLIANA MOREIRA DE ARAUJO - poliana.mra@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

OS CUIDADOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA NO DOMICÍLIO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

1- Ana Paula Lopes Pinheiro; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes "orientadora"

Resumo:

INTRODUÇÃO: Crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) apresentam condições crônicas, físicas, de desenvolvimento, comportamental ou emocional, utilizando mais os serviços de saúde e diversas especialidades, incluindo os de enfermagem. **Objetivos:** descrever as práticas de cuidados domiciliares dos familiares de criança com gastrostomia; analisar as estratégias utilizadas pelos familiares no cuidado de manutenção da vida de suas crianças com gastrostomia no domicílio; discutir as práticas de cuidado de familiares de criança com gastrostomia no domicílio à luz dos cuidados de manutenção da vida. **Metodologia:** Estudo qualitativo utilizou o Método Criativo Sensível, dinâmica Corpo Saber, com 10 familiares de crianças com gastrostomia, em um hospital federal do Rio de Janeiro. Utilizou a análise lexical através do software Iramuteq®. A coleta de dados aconteceu de julho a dezembro de 2019. Aprovado no Comitê de Ética das instituições proponente e co-participante. **Resultado:** O Iramuteq® analisou 677 segmentos de texto dos 805 (84,10%), gerando 2 temas com 3 classes cada. O primeiro é o cuidado para manutenção da vida, realizado pelos familiares de crianças com gastrostomia, no domicílio, com as classes: 3 - a rotina de cuidados com a sonda de gastrostomia no domicílio, 4 - o cuidado com a gastrostomia/estoma e 6 - os cuidados com a alimentação e medicação em crianças com gastrostomia no domicílio. O segundo, o processo de aprendizagem de familiares para enfrentamento da realidade cotidiana de crianças com gastrostomia, incluiu as classes: 5- a ciência e a fé como suportes para conviver com a realidade, 2 - a luta cotidiana no enfrentamento das limitações e do preconceito e a 1 - a enfermagem e o familiar no processo de ensino/aprendizagem. **Conclusão:** Os cuidados habituais cotidianos realizados por familiares cuidadores são modificados para atender as demandas específicas do CRIANES.

Descritores: CRIANÇA, GASTROSTOMIA, CUIDADO DOMICILIAR

1- Enfermeira Pediatra. Mestre. Instituto Fernandes Figueira; 2 - Enfermeira. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: ANA PAULA LOPES PINHEIRO RIBEIRO - anapaulalopes78@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM UMA UNIDADE MILITAR DO RIO DE JANEIRO

1 - Giovanna Calispto de Rezende; 2 - Adriana Ouverney Braz; 3 - Graciele Oroski Paes

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 foi declarada em março de 2020 pela OMS, tornando - se um dos maiores desafios sanitários internacionais deste século. Desde então, o vírus tem apresentado mutações e variantes, fazendo com que a doença se propague de forma rápida, acometendo todas as faixas etárias, raças e nações. **OBJETIVO:** descrever o perfil clínico dos pacientes internados com COVID – 19. **MÉTODO:** estudo descritivo, observacional e de abordagem quantitativa desenvolvido em um hospital do Rio de Janeiro que atende pacientes com COVID-19. O público estudado incluído foi: adultos atendidos na emergência respiratória com RT-PCR positivo para o SARS-Cov-2 com necessidade de internação. Foram analisados o perfil dos pacientes relacionados ao sexo, idade, gravidade e desfecho no período de março de 2020 a dezembro de 2021. Esta pesquisa faz parte do projeto “Indicadores de predição para morbimortalidade ao paciente em síndrome respiratória por COVID-19”. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o registro CAAE 40148120.9.0000.5238. **RESULTADOS:** Foram atendidos 13.190 pacientes, dos quais 770 (5,8%) necessitaram de internação nesta unidade de saúde. Desses, 56,1% foram pacientes do sexo masculino e 43,9 % do sexo feminino, 26% dos casos pertencentes a faixa de 80 anos ou mais em 2020 e 70 a 79 anos, correspondendo a faixa etária com maior taxa de internação com 28,3% em 2021. O desfecho clínico foi 45,2% de óbitos em 2020, enquanto em 2021, após o advento da vacina, 44,6% de taxa de óbito. **CONCLUSÃO:** Esse estudo denota fatores importantes na predição de morbimortalidade do COVID-19, como a idade e as comorbidades preexistentes. O acompanhamento de indicadores de saúde dá subsídio aos governos e ao corpo científico para o planejamento de estratégias de combate à crise sanitária.

Descritores: COVID-19, PANDEMIAS, PERFIL DE SAÚDE

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Orientadora. Professora associada. Escola de Enfermagem Anna Nery
Autor correspondente: GIOVANNA CALISPTO DE REZENDE - giovannarezende31@gmail.com

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PRÁTICAS DO ENFERMEIRO ACERCA DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE DISCENTES

1-Isabela de Oliveira Bustamante; 2-Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento populacional requer do setor saúde a oferta do cuidado voltado à defesa dos direitos da pessoa idosa, preservação da autonomia e qualidade de vida da população, sendo importante refletir sobre a formação dos futuros profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar as práticas do enfermeiro acerca da promoção do envelhecimento saudável, sob a ótica de discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem, localizado no estado do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. **Método:** Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Participaram 15 discentes do referido curso entre o 6º e 10º período, através de entrevista semiestruturada, entre abril e maio de 2019. Utilizou-se a análise de conteúdo temático-categorial para organização dos dados coletados. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer: 3108973. **Resultados:** Os participantes são discentes de enfermagem entre o 6º e 10º período, entre 21 e 28 anos, sendo 12 mulheres e 03 homens. Todos os participantes identificaram, em sua formação, a prática do enfermeiro relacionada à saúde do idoso. Foram práticas voltadas ao envelhecimento saudável, no que tange a promoção da qualidade de vida: Práticas em grupo; Práticas de Educação em Saúde; Práticas de música, artesanato, arte, dança e lúdicas; e Práticas de atividades físicas e motoras. Tais práticas foram atreladas ao acompanhamento multiprofissional, acolhimento e à valorização da realidade da pessoa idosa através da escuta e do diálogo. **Conclusão:** Identificar as práticas do enfermeiro para a promoção de um envelhecimento saudável, durante a formação na graduação em enfermagem, potencializa a reflexão sobre a importância da formação em saúde voltada ao perfil epidemiológico da sociedade, a partir de práticas de promoção do envelhecimento saudável. É necessário reconhecer a importância da formação acadêmica comprometida com o cuidado da população idosa, fundamentado na vivência de práticas que busquem promover a qualidade de vida deste grupo populacional.

Descritores: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, SAÚDE DO IDOSO, ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

1 - Enfermeira. Hospital Municipal Salgado Filho; 2 - Enfermeira. Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UNIRIO
Autor correspondente: VANESSA DE ALMEIDA FERREIRA CORRÊA - vanessa.correa@unirio.br

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DURANTE USO DE PROTETOR CUT NEO SPRAY VERSUS CALENDULA OFFICINALIS

1 - Thamiris da Silva e Silva; 2 - Fabiana Verdan Simões

Resumo:

INTRODUÇÃO: A radiação ionizante da radioterapia age com feixes de radiação que podem gerar reações adversas, a radiodermatite é a mais incidente delas. Pacientes com câncer de canal anal e reto apresentam graus mais severos de radiodermatite, afetando consideravelmente sua qualidade de vida. Para prevenção da radiodermatite tradicionalmente utilizam-se produtos hidratantes e recentemente protetores cutâneos. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida (QV) de dois grupos de pacientes com câncer de canal anal e reto, em tratamento radioterápico, um sob uso de protetor cutâneo spray e o outro de creme à base de Calendula officinalis. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, longitudinal, comparativo, realizado no Hospital do Câncer I/INCA, concomitante a um projeto de doutoramento, um ensaio clínico randomizado. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2020 a novembro de 2021, com o acompanhamento de 43 pacientes. O instrumento para avaliação de QV foi o Skindex-16. **RESULTADOS:** Entre os pacientes a prevalência foi o sexo feminino, a média de idade foi de 66 anos e raça parda. A pior média de QV está relacionada à descamação úmida e pacientes do grupo experimental apresentaram menos impactos na QV. Os melhores escores para o grupo experimental indicam que o produto protege a pele de eventos adversos que propiciam a radiodermatite como diarreia, incontinências e saída de exsudatos que geram umidade. **CONCLUSÃO:** O protetor cutâneo em spray desempenhou resultados promissores na qualidade de vida dos pacientes tratados, entretanto se faz necessário mais estudos sobre a eficácia do produto, com uma maior amostragem de pacientes.

Descritores: QUALIDADE DE VIDA, RADIOTERAPIA, ONCOLOGIA

1 - Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Doutoranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Autor correspondente: THAMIRIS DA SILVA E SILVA - THAMIRISSILVAESILVA@GMAIL.COM

29° PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ROTULAGEM DE MEDICAMENTOS ENDOVENOSOS ADMINISTRADOS EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE ESCOPO

1 - Geovane de Kassio Nunes; 2 - Rafael Celestino da Silva (orientador)

Resumo:

A rotulagem de medicamentos endovenosos é um recurso utilizado pelos profissionais de saúde com objetivo de facilitar a identificação e aumentar a segurança no uso dos medicamentos quando acondicionados em dispositivos como bolsas, seringas e linhas endovenosas. As práticas usuais variam desde rotulagem manuscrita à rotulagem padronizada, com recursos visuais. A grande variabilidade desta prática relaciona-se com adoção de políticas de rotulagem frágeis e de práticas em inconformidade com as normas reguladoras, trazendo impactos na segurança do paciente. Objetivo: Entender como a rotulagem de medicamentos endovenosos tem sido abordada para a prevenção de erros de medicação em paciente críticos. Método: Revisão de Escopo, realizada no período de dezembro 2021 a março de 2022. Abordagem pela literatura cinza com manuais e diretrizes internacionais sobre rotulagem de medicamentos e pelas bases científicas: Literatura da América Latina e Caribe, National Library of Medicine, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde, SciVerse Scopus, Embase e Web of Science. Resultados: Foram encontrados 715 artigos, sendo que 39 deles lidos pelo título/resumo, e 11 artigos perfizeram a seleção final. Da literatura cinza, 10 materiais foram incluídos. Os dados gerais apontam: a rotulagem de medicamentos aumenta a segurança do paciente quando realizada de maneira padronizada. As padronizações mais encontradas foram: codificação por cor, Tall Man Lettering e informações: nome do medicamento e dose. A seringa foi o dispositivo com mais informações sobre os medicamentos nos rótulos. O código de cores ofereceu maior assertividade na identificação do medicamento e maior rapidez nas tarefas. Conclusão: A rotulagem de medicamentos para pacientes críticos evidencia lacunas importantes na identificação de medicamentos e possíveis falhas no uso de medicamentos quando essa identificação é realizada de forma manuscrita.

Descritores: Cuidados Críticos, Rotulagem de Medicamentos, Segurança do Paciente

1 - Mestrando em Enfermagem UFRJ; 2 - Doutor em Enfermagem pela UFRJ
Autor correspondente: GEOVANE DE KASSIO NUNES - giodekassio@gmail.com

29º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

Sustentabilidade da ciência da enfermagem: seus fundamentos e campos de aplicação

25ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

22º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA MULHER RIBEIRINHA: INFORMAÇÃO, ATITUDES, COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS DE CUIDADOS

1- Elen Petean Parmejiani; 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Edilene Macedo Cordeiro; 4- Clenilda Aparecida dos Santos; 5- Maria Aparecida Vasconcelos Moura

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde sexual e reprodutiva-SSR é uma dimensão da saúde que integra múltiplos fatores, como biológicos, cognitivos, psicossociais, culturais, econômicos, políticos, dentre outros, que despertam interesse de pesquisas visando entender os processos envolvidos na sexualidade e reprodução humana. **OBJETIVO:** Analisar as práticas de cuidado que as mulheres ribeirinhas têm com sua SSR, a partir de suas representações sociais acerca desse objeto. **MÉTODO:** Estudo qualitativo-descritivo, sustentado pela Teoria das Representações Sociais, realizado na comunidade ribeirinha São Carlos-Porto Velho/RO. Participaram 22 mulheres, por meio de entrevista semiestruturada, processadas no software Iramuteq pela classificação hierárquica descendente, obtendo-se cinco classes, das quais se apresenta a classe 1 “Modos de prevenção na SSR: saberes, atitudes, comportamentos e práticas” e classe 2 “Os saberes reificados e do senso comum: a articulação das representações sociais dos cuidados na SSR”. Estudo aprovado sob parecer 3.060.055. **RESULTADOS:** O conteúdo lexical dessas duas classes ilustra as informações e as atitudes, comportamentos e práticas de cuidados produzidas pelas mulheres ribeirinhas no âmbito da SSR. Percebe-se que há informações que alinham ao conhecimento reificado, ancoradas no paradigma biomédico, mas também aquelas que são sustentadas em uma sabedoria popular oriunda do senso comum, ancoradas no modo de vida das mulheres ribeirinhas e que demonstram uma afinidade com o paradigma de produção social da saúde. No entanto, não se trata de uma divisão, mas sim de uma articulação desses saberes na produção de diferentes modos de cuidados na saúde reprodutiva, nela incluída a saúde sexual e saúde feminina. **CONCLUSÃO:** As mulheres ribeirinhas enfrentam dificuldades para o cuidado da SSR. Elas buscam assistência no serviço de saúde da comunidade, mas também encontram no seu contexto social formas próprias de cuidado, que precisam ser reconhecidas e valorizadas pelos profissionais de saúde.

Descritores: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, POPULAÇÃO RIBEIRINHA, PSICOLOGIA SOCIAL.

1 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Autor correspondente: ELEN PETEAN PARMEJIANI - elenpetean@yahoo.com.br